



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA
BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA EAD

Blog e geolocalização como ferramentas de disseminação da informação e visibilidade: experiências com divulgação e promoção de eventos, ações culturais, produtos e serviços em uma biblioteca do Colégio Pedro II

Arthur Ferreira Figueira

Orientador: Prof. Dr. Marcos Leandro Freitas Hübner

Polo Campo Grande

Rio de Janeiro

2024

Arthur Ferreira Figueira

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia modalidade EAD da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Leandro Freitas Hübner

Polo Campo Grande

Rio de Janeiro

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

F475 Figueira, Arthur Ferreira
Blog e geolocalização como ferramentas de disseminação da informação e visibilidade : experiências com divulgação e promoção de eventos, ações culturais, produtos e serviços em uma biblioteca do Colégio Pedro II / Arthur Ferreira Figueira. – Rio de Janeiro, 2024.

74 f.

Orientador: Marcos Leandro Freitas Hübner.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Graduação em Biblioteconomia, 2024.

1. Blogs. 2. Geolocalização (Google Maps). 3. Bibliotecas mistas. 4. Bibliotecas híbridas. 5. Promoção de bibliotecas. 6. Colégio Pedro II. I. Hübner, Marcos Leandro Freitas, orient. II. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. III. Título.

CDD 025.042

Ficha catalográfica elaborada pelo autor.

Arthur Ferreira Figueira

Blog e geolocalização como ferramentas de disseminação da informação e visibilidade: experiências com divulgação e promoção de eventos, ações culturais, produtos e serviços em uma biblioteca do Colégio Pedro II

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia modalidade EAD da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Examinado em 10 de dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Orientador

Prof. Dr. Marcos Leandro Freitas Hübner
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Membro Avaliador

Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Membro Avaliador

Prof.^a Dra. Stefanie Cavalcanti Freire
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Polo Campo Grande

Rio de Janeiro

2024

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso foi possível com a ajuda de várias pessoas que cruzaram minha vida. Em especial, agradeço às seguintes:

À minha mãe, Renilda, que sempre me incentivou e “forçou” a continuar estudando, quando eu mesmo não entendia o que queria para meu futuro. Agradeço também a meus irmãos e toda minha família.

Ao meu amado marido, Felipe Fagundes, que esteve ao meu lado durante toda a trajetória desta graduação e que sempre foi compreensível com as minhas ausências devido às demandas do curso. Estarei sempre ao seu lado.

À minha grande amiga Tainá, que desde 2013 é minha confidente e parceira, estando presente sempre em minha vida. Obrigado pelas conversas, risadas e desabafos que fortalecem cada vez mais nossa amizade.

À minha amiga Simone Alves, chefe da Biblioteca Professora Silvia Becher (PROPGPEC/Colégio Pedro II), que me recebeu de braços abertos, sempre solícita e aberta para me ensinar e proporcionar novas experiências na biblioteconomia. Estar nessa biblioteca e com essa bibliotecária foi um ponto essencial e que com certeza guiou, guia e guiará todo o meu fazer profissional e pessoal.

Ao meu orientador, professor Marcos Hübner, pela parceria e atenção no processo de elaboração deste TCC, além de ter me influenciado a olhar positivamente para as bibliotecas escolares e públicas.

Aos colegas de curso, tanto do polo Campo Grande, como dos outros polos, que foram essenciais nessa jornada e que, apesar da distância, com as tecnologias pudemos nos apoiar e ajudar de formas que nem imaginaria em um curso presencial.

Aos professores, tutores, coordenações do BIBEAD (UNIRIO/UFF) e consórcio CEDERJ/CECIERJ por terem possibilitado minha formação como Bacharel em Biblioteconomia, sonho que há muito cultivava e que só pude realizar com essa oportunidade. Espero que essa iniciativa perdure e que forme muitos outros bibliotecários no estado do Rio de Janeiro, possibilitando que essa linda profissão alcance mais pessoas.

RESUMO

Este Projeto de Ação Social, desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso, apresenta a experiência de criação de canais digitais de comunicação, compostos por um *blog* e um ponto de geolocalização no *Google Maps*, para a Biblioteca Professora Silvia Becher, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II (PROPGEC/CP II), instituição pública federal de ensino que oferta diversos níveis formativos e atende a todo o estado do Rio de Janeiro. A proposta surgiu a partir de uma necessidade real da Biblioteca em possuir canais estruturados para divulgação e promoção de seus eventos, ações culturais, produtos e serviços informacionais junto à sua comunidade. Como metodologia foi adotada a pesquisa-ação qualitativa, aplicada e exploratória, sendo descritos e detalhados os processos e ferramentas de criação do *blog*, páginas, *posts* e ponto de geolocalização, assim como os resultados preliminares e formas de recuperação da informação sobre a Biblioteca na *web* através dos canais digitais criados. No referencial teórico, que embasa cientificamente a experiência descrita nesta ação social, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, discutindo-se temas relacionados às características das bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e como o Colégio Pedro II se insere nesse contexto, apresentando diretrizes e normativas que norteiam as ações dessas bibliotecas no uso de tecnologias em meios digitais. Disserta também sobre o uso de mídias sociais em bibliotecas para promoção, disseminação e divulgação de suas ações e recursos junto às suas comunidades atendidas, considerando as mídias sociais *blog* e ponto de geolocalização como tecnologias que podem viabilizar processos de formação de bibliotecas híbridas. No tocante aos aspectos de gestão do projeto, são destacados: o plano de comunicação utilizados nos canais digitais criados; a organização e gestão de pessoas para operacionalização das rotinas e ações na *web*; e a elaboração de um plano financeiro para estimar e quantificar a execução da proposta de ação social. Por último, são tecidas considerações finais, que demonstram os impactos positivos da ação e como os canais de comunicação digitais criados mudaram a realidade e o cotidiano da Biblioteca Professora Silvia Becher, melhorando o atendimento de seus usuários e sua visibilidade.

Palavras-chave: *blogs*; geolocalização (*Google Maps*); bibliotecas mistas; bibliotecas híbridas; promoção de bibliotecas; Colégio Pedro II.

ABSTRACT

This Social Action Project, developed as a Course Completion Work, presents the experience of creating digital communication channels, consisting of a blog and a geolocation point on Google Maps, for Professora Silvia Becher Library, subordinate to the Pro-Dean of Graduate Studies, Research, Extension and Culture of Colégio Pedro II (PROPGEC/CP II), a federal public educational institution that offers various education levels, serving the entire state of Rio de Janeiro. That proposal came from a real need of the Library for structured channels to disseminate and promote events, cultural actions, products and information services to its community. It was adopted in this work a qualitative, applied and exploratory action research methodology, describing and detailing the processes and tools for creating the blog, pages, posts and geolocation point, as well as preliminary results and ways of retrieving information about the Library on internet through these digital channels. In the theoretical framework, which scientifically supports the experience described in this social action, a bibliographic and documentary research was developed, discussing topics related to the characteristics of libraries at the Federal Institutes of Education, Science and Technology are discussed and how Colégio Pedro II fits into this context, presenting guidelines and normatives that guide the actions of these libraries utilizing technologies in digital media. It also discusses uses of social media in libraries to promote, disseminate and publicize their actions and resources among they served communities, considering social medias blog and geolocation points as technologies that can enable the formation of hybrid libraries. Regarding the project management aspects, the following are highlighted: the communication plan used in the channels created; organization and people management to operationalize routines and actions on the web; and the preparation of a financial plan to quantify and estimate the execution of the proposed social action. Lastly, final considerations are made, which demonstrate the positive impacts of the action and how the digital communication channels created changed the reality and routine of Professora Silvia Becher Library, enhancing user services and visibility.

Keywords: blogs; geolocation (*Google Maps*); mixed libraries; hybrid libraries; library promotion; Colégio Pedro II.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	DIAGNÓSTICO	11
2.1	Identificação do problema ou da oportunidade	11
2.2	Objetivos gerais e específicos	12
3	PROPOSTA DA AÇÃO SOCIAL	14
3.1	Caracterização dos produtos e processos da ação social	15
3.1.1	<i>Páginas do Blog para divulgação de produtos, serviços e informações sobre a Biblioteca</i>	17
3.1.2	<i>Posts do Blog para divulgação de notícias, eventos e ações culturais realizados na Biblioteca</i>	20
3.1.3	<i>Criação do Perfil Empresa através do Google Maps para geolocalização digital da Biblioteca</i>	23
3.2	Acompanhamento dos resultados	25
3.3	Previsão de recursos	27
3.4	Experiências similares dos pares	29
4	CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	31
4.1	A Biblioteca Professora Silvia Becher	34
5	REFERENCIAL TEÓRICO	39
5.1	Diretrizes para promoção e disseminação da informação, ações, recursos, serviços e produtos de bibliotecas através de tecnologias e internet	42
5.2	A mídia social <i>blog</i> como ferramenta de disseminação e promoção da informação em bibliotecas	45
5.3	O <i>blog</i> como uma possibilidade para bibliotecas híbridas	51
6	PLANO DE COMUNICAÇÃO	54
7	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS	59
8	PLANO FINANCEIRO	62
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
	REFERÊNCIAS	70

1 INTRODUÇÃO

No contexto da Sociedade em Rede, mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), diversos são os aparatos sociais que possibilitam aos cidadãos acessarem os recursos de informação para sanarem suas necessidades informacionais, possibilitando apropriação do conhecimento produzido pela humanidade e usufruto pleno do direito à informação. Desse modo, Henning (2018, p. 27, grifo nosso) relata que essa sociedade

[...] não apenas utiliza a internet para as suas atividades corriqueiras, ou para aprender e gerar novos conhecimentos, mas também explora os diversos **serviços de informação e comunicação**, incluindo as **mídias sociais disponíveis gratuitamente na internet**, para formarem as suas redes de contatos, de amigos, de interesses e de informação de forma mais participativa e colaborativa.

A **Sociedade em Rede está inserida na Sociedade da Informação e na Sociedade do Conhecimento** e encontra no ciberespaço o ambiente que possibilita que isso tudo aconteça.

Nesse cenário, dentre as diversas instituições ligadas à informação, são destaque as bibliotecas em suas variadas tipologias e que atendem a públicos diversos, moldando suas ações, produtos e serviços informacionais às necessidades econômicas, sociais, culturais e políticas das comunidades em que estão inseridas para sanar as necessidades informacionais de seus usuários. No cumprimento de suas missões e funções sociais, alinhadas às instituições a que estão vinculadas, essas unidades de informação necessitam das TICs para alcançar seus objetivos e se manter relevantes na sociedade contemporânea.

Em consonância a essa perspectiva, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve como proposta a disseminação de informações sobre os recursos de uma biblioteca de uma instituição pública de ensino através de tecnologias digitais online, instrumentalizada através de um projeto de ação social para criação de um *blog* institucional, em paralelo a um ponto de geolocalização *web*, para registro e divulgação de informações sobre o espaço, ações culturais, eventos, produtos e serviços realizados pela Biblioteca Professora Silvia Becher, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC) do Colégio Pedro II (CPII), instituição de ensino pública federal. A proposta surgiu a partir de uma necessidade real informada pela Biblioteca, frente à falta de um canal digital estruturado para comunicação com a comunidade composta por diversos perfis de usuários atendidos pela PROPGPEC/CPII. Ressalta-se que na concepção e execução

da solução proposta, uma diretriz adotada foi a não oneração ou geração de custos adicionais para a Biblioteca da PROPGPEC/CP II, devida à limitação financeira e de recursos da unidade de informação.

Como justificativa pessoal para desenvolvimento deste trabalho, a proposta foi elaborada pela afinidade e interesse do autor com a temática, tecnologias e ferramentas disponíveis, além de perceber (enquanto servidor da instituição e lotado na referida Biblioteca durante o período relatado) como a Biblioteca Professora Silvia Becher possuía uma rica gama de recursos, eventos e ações que não eram conhecidos de forma plena pela sua própria comunidade ou descobertos por possíveis interessados. Em complemento, outra inquietação do autor estava na dificuldade em localizar informações sobre bibliotecas de acesso público na zona norte e oeste da cidade do Rio de Janeiro, em bairros onde morou.

Nesse sentido, de modo a expor um panorama da estrutura e experiência relatada neste projeto, inicialmente é apresentado na seção 2 um Diagnóstico sobre a Biblioteca Professora Silvia Becher, seu público atendido, contexto organizacional, identificação do problema enfrentado, apresentação da proposta de ação e objetivos gerais e específicos. Em sequência, na seção 3, são descritas as experiências realizadas na Biblioteca como resultado da ação social e objetivos destacados no diagnóstico, com detalhamentos sobre a criação do *blog* na plataforma *WordPress*; criação e gestão do ponto de geolocalização no *Google Maps*; e as rotinas de postagens e criação de páginas para divulgação dos recursos informacionais e eventos realizados na Biblioteca Professora Silvia Becher. Também são discutidos os resultados preliminares obtidos e recursos necessários, assim como é comparada a experiência da ação social realizada com as divulgadas pelos pares.

Na seção 4, denominada Caracterização da Instituição, é retomada a análise sobre a Biblioteca Professora Silvia Becher em seu contexto organizacional, aprofundando-se sobre o papel do Colégio Pedro II na conjuntura da educação federal no estado do Rio de Janeiro, com destaque para sua comunidade atendida, missão, objetivos e visão de futuro, dando destaque ao papel da PROPGPEC/CP II e de sua Biblioteca no cumprimento da função social dessa instituição.

Após a compreensão da realidade institucional dessa Biblioteca, desenvolve-se na seção 5 o Referencial Teórico deste TCC, onde se embasa cientificamente a experiência descrita na presente ação social, discutindo e conjugando temas como: as características das bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia e como o Colégio Pedro II se insere nesse contexto; apresentam-se diretrizes e normativas que norteiam as ações dessas bibliotecas no tocante ao uso de tecnologias e disseminação da informação em meios digitais; e se discute o uso de mídias sociais e TICs em bibliotecas para promoção, disseminação e divulgação de suas ações e recursos junto às suas comunidades atendidas, considerando a mídia social *blog* como uma ferramenta que pode viabilizar processos de formação de bibliotecas híbridas tecnologicamente.

As seções 6 (Plano de Comunicação), 7 (Organização e Gestão de Pessoas) e 8 (Plano Financeiro) apresentam aspectos de gestão e comunicação dos produtos da ação social e seus impactos na realidade e cotidiano da Biblioteca Professora Silvia Becher, assim como quantificam a experiência descrita. Nesse sentido, o Plano de Comunicação demonstrou como os canais digitais criados (*blog* institucional e ponto de geolocalização) foram incorporados como ferramentas de uso recorrente da Biblioteca na promoção de eventos, ações, serviços e produtos informacionais. Já a seção Organização e Gestão de Pessoas descreve a equipe da unidade de informação, seus papéis no uso e gestão dos produtos desta ação social e os processos de interação entre esses membros. Em sequência, o Plano Financeiro demonstra como os recursos obtidos na ação social foram obtidos e não oneraram a Biblioteca da PROPGPEC e o Colégio Pedro II, assim como quantificaram e valoraram os elementos necessários para execução de uma ação similar, possibilitando estimar as despesas correntes e de capital para realizar o projeto, apresentando também alternativas para realidades de outras bibliotecas com limitações de recursos que possam se inspirar na experiência aqui descrita.

Para concluir são tecidas as Considerações Finais, seção em que é sintetizada toda a experiência da ação social, destacando os resultados obtidos, a teoria discutida, as ferramentas de gestão e os impactos dos produtos da ação social na promoção e divulgação dos recursos da Biblioteca da PROPGPEC junto à sua comunidade. Além disso, são apresentados desdobramentos para pesquisas futuras e a relevância científica deste TCC para a sociedade e comunidade atendida pela Biblioteca Professora Silvia Becher (PROPGPEC/CP II) no estado do Rio de Janeiro.

2 DIAGNÓSTICO

A presente proposta de ação social surgiu de uma necessidade real informada diretamente pela Bibliotecária Chefe responsável pela Biblioteca Professora Silvia Becher, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC) do Colégio Pedro II (CPII). **O problema identificado estava na necessidade de inserir as ações e recursos da unidade informacional no ambiente digital, possibilitando publicidade, promoção e maior alcance de suas ações junto à comunidade atendida.** Como solução, foi proposta a criação integrada de um *blog* e de um ponto de geolocalização em ambiente digital para divulgação e disponibilização de produtos, serviços, eventos e ações culturais junto à comunidade diversificada de usuários do Colégio Pedro II, de forma a ampliar a visibilidade do espaço por possíveis interessados.

O autor deste projeto, que também é servidor técnico-administrativo da instituição, recebeu de sua chefia, a referida bibliotecária, a solicitação de criação de um canal digital no início do ano de 2022. A partir desse momento se iniciou a avaliação de viabilidade para criação desse recurso *online* com as ferramentas disponibilizadas pela própria instituição, sem custos adicionais, e também com o uso de novos recursos gratuitos.

2.1 Identificação do problema ou da oportunidade

A Biblioteca Professora Silvia Becher, desde sua criação, atuou de forma próxima à comunidade do Colégio Pedro II, provendo uma ampla gama de recursos informacionais de suporte às atividades de pesquisa, ensino, extensão e cultura. Porém, esse contato era basicamente realizado através do atendimento presencial, por telefone ou via e-mail da biblioteca. Dessa forma, a disponibilização dos produtos e serviços informacionais eram limitados a esses canais, assim como ao horário de funcionamento presencial da Biblioteca. Cabe ressaltar que esse formato de atendimento se mostrou limitado, principalmente durante a época de pandemia de COVID-19 entre os anos de 2020 a 2022, período em que a biblioteca apenas realizou atendimentos remotos através de e-mail e videochamada.

Nesse cenário, notou-se um problema na prestação de serviços e produtos informacionais de solicitação recorrente e que poderiam ser respondidos de forma

padronizada, como: informações sobre a biblioteca, seu horário de funcionamento e localização; lista de serviços e produtos informacionais providos aos usuários; disponibilização de modelos de tipos de trabalhos acadêmicos (*templates*); orientações e tutoriais para acesso às bases de dados assinadas pela instituição, assim como as de acesso gratuito; orientações para normalização e finalização de trabalhos acadêmicos junto à biblioteca; divulgação de publicações institucionais; entre outras possibilidades similares. A padronização dessas respostas em um canal digital estruturado facilitaria e agilizaria o atendimento das necessidades informacionais dos usuários, assim como possibilitaria ganho de tempo da biblioteca para realização de outras atividades.

Além disso, constatou-se uma nova possibilidade com a utilização de um canal de comunicação *online*: o registro de notícias, eventos e ações culturais realizados na biblioteca em forma de linha do tempo. Essa demanda surgiu porque a Biblioteca da PROPGPEC realiza atividades variadas em seu espaço com a participação de sua comunidade, no entanto essas ações não eram registradas de forma padronizada em um canal de fácil acesso que permitisse publicidade e promoção de suas ações aos usuários e possíveis interessados. Importante ressaltar que a divulgação de seus atos é uma obrigação decorrente do princípio constitucional da publicidade ao qual a Biblioteca, enquanto parte de uma instituição pública, está submetida (Brasil, 1988, art. 37).

Outra necessidade levantada era ampliar a visibilidade da biblioteca, assim como sua localização e possibilidade de descoberta, com o intuito de atrair novos usuários e instituições com o interesse de conhecer o espaço, participar de seus eventos e ações culturais, usufruir dos produtos e serviços e também realizar parcerias.

2.2 Objetivos gerais e específicos

A partir da análise dos problemas, necessidades e possibilidades apresentados pela Biblioteca, foi percebida a oportunidade de se **propor a criação de um canal integrado de comunicação digital através da internet, composto por um *blog* e por um ponto de geolocalização *online* da biblioteca**, sendo esse o **objetivo geral** do trabalho. Para operacionalizar esse objetivo, a proposta de ação social foi segmentada entre os seguintes **objetivos específicos**:

- divulgar informações recorrentes e padronizáveis sobre a biblioteca, assim como a lista de produtos e serviços informacionais ofertados à comunidade;
- registrar em formato de linha do tempo, através das ferramentas de postagem do *blog*, os eventos, notícias e ações culturais realizados no espaço da biblioteca;
- criar um ponto de localização geográfica da Biblioteca em ambiente digital, recuperável através da *web* por aplicativos de busca e visualização de mapas.

3 PROPOSTA DA AÇÃO SOCIAL

A proposta para desenvolvimento de ação social, como Trabalho de Conclusão de Curso, está relacionada ao eixo temático “Desenvolvimento de ações em bibliotecas escolares” e visou a criação de um canal de comunicação *online* que ampliasse a visibilidade e contato de uma biblioteca de uma Instituição Pública de Ensino Federal com a comunidade a que atende, possibilitando: registrar a memória de eventos e ações culturais realizados no espaço; divulgar os produtos e serviços disponibilizados; e prover sua geolocalização através do ambiente digital. Essa ação surgiu a partir dos problemas, necessidades e oportunidades apresentadas na seção de diagnóstico.

Nesse contexto, a ação social foi realizada na Biblioteca Professora Sílvia Becher, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II (PROPGPEC/CPII), localizada no bairro de São Cristóvão, zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Com os resultados oriundos da execução desta ação social, esperou-se a conversão em melhorias na comunicação com os membros da comunidade atendida pela biblioteca, composta por: discentes dos diversos segmentos de ensino da instituição, com enfoque nos alunos dos cursos de pós-graduação e graduação; extensionistas; servidores docentes e técnicos administrativos; responsáveis por alunos; pesquisadores internos e externos; funcionários terceirizados; e membros externos que utilizam o espaço ou participam das atividades desenvolvidas na biblioteca.

Dessa maneira, a proposta de ação social foi baseada na criação e uso integrado de um *blog*¹ e de um ponto de geolocalização² através, respectivamente, das plataformas *WordPress* e *Google Maps*. Em paralelo, foram avaliadas as ferramentas que a instituição já disponibilizava sem custos adicionais, assim como soluções de uso gratuito disponíveis na *web*.

As etapas da proposta foram elaboradas e testadas durante o ano de 2022 e executadas plenamente, de forma integrada, em 2023, sendo o autor deste trabalho o criador e administrador dos canais de comunicação resultantes da ação social durante o período relatado (de janeiro de 2022 até abril de 2024).

¹ Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/blog/propgpec/biblioteca/>. Acesso em: 20 abr. 2024.

² Disponível em: <https://maps.app.goo.gl/hgi6qR4sLmQEdQCA9>. Acesso em: 20 abr. 2024.

Com relação à categorização da metodologia de pesquisa adotada neste trabalho, sua abordagem é definida como qualitativa porque não se preocupa primariamente em apresentar resultados numéricos, mas busca o aprofundamento e compreensão das dinâmicas das relações sociais de um grupo social ou de uma organização (Gerhardt; Silveira, 2009). No que diz respeito à sua natureza, se configura como uma pesquisa aplicada por ser “[...] voltada à aplicação, e **utilização da pesquisa**, postulando possíveis **consequências práticas** do seu conhecimento em problemas e questões individuais e coletivas” (Almeida, 2021, p. 30-31, grifo nosso). Seus objetivos são exploratórios por buscar “[...] proporcionar maiores informações e conhecimentos sobre uma determinada temática e facilitar a delimitação de um determinado tema de trabalho” (Almeida, 2021, p. 30-31), assim como seus procedimentos se caracterizam como os de uma pesquisa-ação, pois:

[...] a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com **base empírica** que é concebida e realizada em estreita **associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo**. (Thiollent, 1986, p. 14, grifo nosso)

A definição de cada aspecto da metodologia de pesquisa adotada, no desenvolvimento e descrição da ação social proposta neste projeto, embasa e orienta o caráter científico da solução apresentada, conjugando teorias e práticas da Biblioteconomia e Ciência da Informação para resolução de um problema real do cotidiano da Biblioteca Professora Silvia Becher.

3.1 Caracterização dos produtos e processos da ação social

Para operacionalização da criação do *blog* e do ponto de geolocalização, foram utilizados o software *WordPress*, um Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (SGC), e o cadastramento de um Perfil de Empresa para a Biblioteca através da plataforma do *Google Maps*, com o uso de uma conta de e-mail institucional vinculada ao Google (gmail.com).

Nesse contexto, os Sistemas de Gerenciamentos de Conteúdo (SGC), do inglês *Content Management System* (CMS), são soluções computacionais que facilitam a manipulação de conteúdos informacionais em ambiente *web*. Silva (2022, p. 33, grifo nosso) caracteriza esses sistemas da seguinte forma:

[...] os CMS são ferramentas que permitem a criação desde um simples *blog* até complexos portais e lojas virtuais. Abrangem os conceitos e as ferramentas necessárias à criação e à manutenção de páginas na *web*. Os

CMS são destinados à implementação de plataformas de publicação de conteúdo como *blogs*, *sites*, portais e outros recursos. Assim, a biblioteca pode explorar os diversos recursos para a publicação de textos, imagens, hiperlinks e a integração com outros sistemas e mídias sociais.

Dessa forma, os SGC possibilitam que pessoas sem amplo conhecimento de programação e computação possam criar seus canais digitais de forma facilitada. Existem diversas plataformas disponíveis com licenças abertas, sem custos para instalação, personalizáveis e com uso em larga escala. Dentre as opções disponíveis está a plataforma *WordPress*:

O *Wordpress* é uma ferramenta que permite, de forma bem facilitada, que se gerenciem postagens de artigos/notícias e páginas enriquecidas com mídias; e que se atribuam funções aos usuários, comentários, tags e taxonomias para a categorização e a personalização de menus e interfaces (Silva, 2022, p. 35)

O software *WordPress* já era utilizado pelo Colégio Pedro II, não sendo necessário a solicitação de instalação pela equipe de Tecnologia da Informação (TI) da instituição. Nesse cenário, o *blog* da Biblioteca Professora Silvia Becher foi criado internamente à página institucional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC), que estruturalmente é a página mãe a qual o *blog* da Biblioteca está subordinado.

Com relação à criação de um ponto de geolocalização através do Perfil de Empresa no *Google Maps*, esse recurso possibilita que uma empresa destaque seu negócio de forma gratuita; controle como o estabelecimento é visualizado nos motores de busca do *Google* e no aplicativo *Google Maps*; permite a edição e disponibilização de informações sobre horário de funcionamento, telefone, *website*, fotos e postagens; permite a interação com os usuários do espaço, que podem enviar mensagens, realizar avaliações e publicar comentários no perfil; o recurso também possibilita a análise de métrica de acesso e sobre a forma como o espaço está sendo descoberto pelos usuários (Google, [2024]). Importante ressaltar que a criação desse ponto de localização necessitou de verificação junto ao *Google* para que a gestão do Perfil fosse autorizada.

Para detalhar as etapas da solução produzida através da ação social, a estrutura de descrição da ação social está dividida em três partes:

1. **Páginas do *blog* (conteúdos estáticos):** versando sobre produtos, serviços, meios de contato e demais informações sobre a biblioteca;
2. **Estrutura de *posts* do *blog* (conteúdos dinâmicos):** para divulgação de notícias, eventos e ações culturais realizadas na Biblioteca;

3. Perfil de Empresa da Biblioteca no *Google Maps*: coordenada virtual que possibilita a geolocalização da biblioteca e disponibiliza ferramentas para compreender como os usuários estão encontrando a Biblioteca Professora Silvia Becher através dos motores de busca.

3.1.1 *Páginas do Blog para divulgação de produtos, serviços e informações sobre a Biblioteca*

As páginas compuseram a parte estática do *blog*, sendo pouco variáveis no tempo e sem necessidade de organização por linha do tempo (WordPress, [2022]). Esses recursos foram criados para divulgar as seguintes informações sobre a biblioteca: página inicial com os principais conteúdos; informações sobre o espaço e seus horários de funcionamento; informações de produtos e serviços; acervo digital composto por bases de dados digitais, de acesso gratuito e por assinatura; páginas específicas com informações sobre normalização e finalização de trabalhos acadêmicos; informações sobre as publicações institucionais e acadêmico-científicas do Colégio Pedro II; e página com todos os *posts* sobre notícias, eventos e ações culturais da biblioteca.

Para elaboração das páginas foi definida uma identidade visual padronizada, baseada nas cores amarelo e azul escuro escolhidas pela equipe da biblioteca. Todos os recursos gráficos utilizados no *blog* foram criados com recursos da plataforma *Canva*³, de acesso gratuito. Com relação à página inicial do *blog*, a apresentação foi idealizada através de poucos blocos com principais conteúdos agrupados. As páginas subsequentes disponibilizam as informações e conteúdos de forma detalhada e extensiva.

A figura 1 a seguir apresenta a visualização da página principal da Biblioteca Professora Silvia Becher, com a estrutura em blocos e identidade visual adotadas, além da integração com o ponto de geolocalização/Perfil Empresa do *Google Maps* que será detalhado em seção próxima. Ressalta-se como o *blog* da Biblioteca está inserido e integrado na estrutura da página institucional “mãe” da PROPGPEC/CPII.

³ A plataforma *Canva* possibilita a criação, edição, compartilhamento e impressão de diversos recursos gráficos de forma gratuita através de cadastro. Seu uso é intuitivo e de fácil aprendizagem. Maiores informações em: https://www.canva.com/pt_br/. Acesso em: 26 abr. 2024.

Figura 1 - Página inicial do *blog* da Biblioteca Professora Silvia Becher

COLÉGIO PEDRO II
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura

□ [PROGPEC](#) [PÓS-GRADUAÇÃO](#) [PESQUISA](#) [EXTENSÃO](#) [CULTURA](#) [EAD](#) [LINKS ÚTEIS](#) [COLÉGIO PEDRO II](#)

Biblioteca Professora Silvia Becher



CATÁLOGO IMPERADOR



ACERVO DIGITAL



SOBRE A BIBLIOTECA



PUBLICAÇÕES DO COLÉGIO PEDRO II



NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS





NOTÍCIAS E EVENTOS DA BIBLIOTECA



BIBLIOTECA VIRTUAL PEARSON



ABNT COLEÇÃO



PERIÓDICOS CAPES



Equipe da Biblioteca

- Simone Alves da Silva (Bibliotecária Chefe)
- Arthur Ferreira Figueira
- Renata Orleans Teixeira
- Yasmin Farias de Mesquita Campos

Entre em contato conosco:

[Acesse a Cartilha de Produtos e Serviços Informativos da Biblioteca Professora Silvia Becher](#)

[Deixe aqui sua avaliação sobre a nossa Biblioteca!](#)

Endereço: Biblioteca Professora Silvia Becher (Colégio Pedro II / PROGPEC) – Campo de São Cristóvão, 177 – São Cristóvão, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20921-440.

[Confira aqui como chegar em nossa Biblioteca pelo Google Maps!](#)

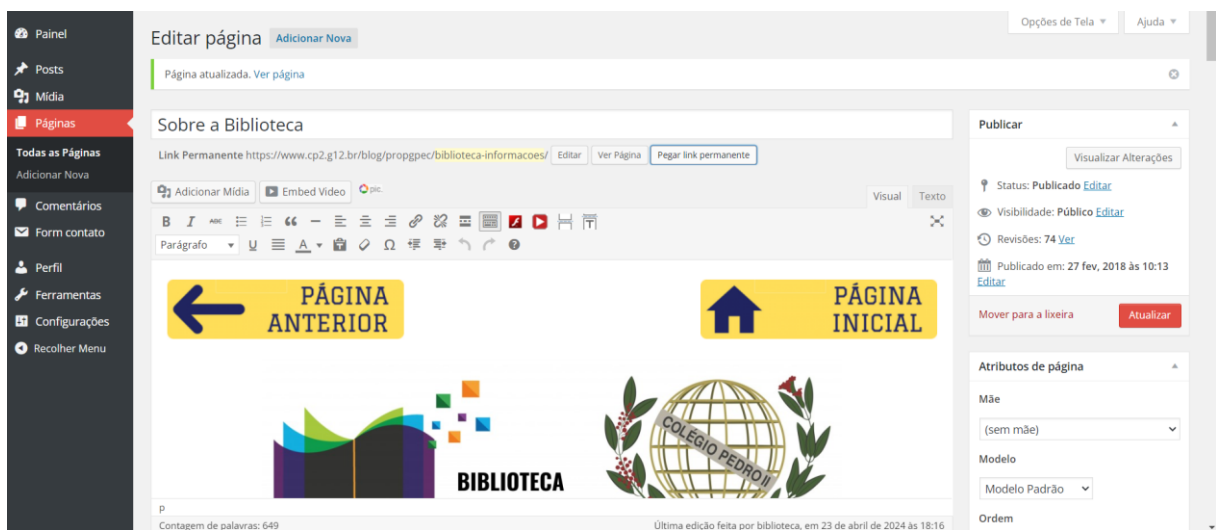


Telefone: (21) 2163-5739
 E-mail: bibliotecaprogpec@cp2.g12.br
 Horário de funcionamento:
 Segundas, terças e sextas-feiras, de 9 às 18 horas;
 Quartas e quintas-feiras, de 8 às 17 horas;

Fonte: *Blog* da Biblioteca Professora Silvia Becher, 2024. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/blog/progpec/biblioteca/>. Acesso em: 22 abr. 2024.

Através da plataforma *WordPress* foi possível a criação de páginas estruturadas, que permitem inserir imagens, textos, recursos gráficos textuais, *hiperlinks* entre outros elementos. A edição das páginas pode ser realizada por um editor visual, muito similar aos editores de texto tradicionais, e também através de um editor de HTML que possibilita a modificação e cópia de estruturas de formatação de forma simplificada. A figura 2 apresenta a estrutura do ambiente de edição de uma das páginas a Biblioteca.

Figura 2 - Ambiente de edição de páginas do *blog* através da plataforma *WordPress*



Fonte: Registros internos da plataforma *WordPress*, 2024.

Com o intuito de divulgar a criação das páginas do *blog* e instruções sobre o uso desse canal pela comunidade, foi publicada em março de 2023 uma cartilha de produtos e serviços da Biblioteca Professora Silvia Becher, conforme figura 3 abaixo. Esse recurso foi elaborado em formato digital para permitir seu fácil compartilhamento, apresentado de forma sucinta os principais serviços e produtos informacionais disponibilizados pela biblioteca através de seu *blog*, contando com *hiperlinks* que direcionam os usuários para as páginas. Na época de seu lançamento, o recurso foi amplamente divulgado nas redes sociais e página do Colégio Pedro II⁴, e também através das coordenações dos cursos de pós-graduação e graduação da instituição.

⁴ Divulgação da cartilha na página do CPEI: <https://tinyurl.com/2s3v3edt>. Acesso em: 26 abr. 2024.

Divulgação da cartilha através do *Instagram* da instituição:

https://www.instagram.com/p/CqV9CKTuQRj/?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNIZDc0MzlxNw. Acesso em: 26 abr. 2024.

Vale ressaltar que a cartilha se tornou um instrumento de uso recorrente da biblioteca para promoção e apresentação de suas atividades a novos usuários.

Figura 3 - Cartilha digital de produtos e serviços informacionais disponibilizados pela biblioteca



Fonte: *Blog* da biblioteca Professora Silvia Becher, 2023. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/blog/progpec/2023/03/28/confira-a-cartilha-de-produto-e-servicos-informacionais-da-biblioteca-professora-silvia-becher/>. Acesso em 26 abr. 2024.

Dentre os elementos dos canais de comunicação criados nesta ação social, as páginas foram o primeiro recurso implantado no *blog*, tendo sido desenvolvidas durante o ano de 2022. As páginas do *blog* atenderam à solicitação inicial da Biblioteca em prover respostas e conteúdos padronizados para as necessidades recorrentes de seus usuários, com enfoque nas demandas dos alunos dos cursos de pós-graduação referentes aos processos de finalização de trabalhos acadêmicos. Frisa-se também como possibilitaram a disponibilização de tutoriais para acesso e cadastro nas bases de dados assinadas pela instituição, como o serviço de Biblioteca Virtual e acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).


3.1.2 Posts do Blog para divulgação de notícias, eventos e ações culturais realizados na Biblioteca

No tocante à criação do registro no tempo de notícias, eventos e ações culturais realizadas no espaço da biblioteca, foi criada a parte dinâmica do *blog* através da

página “Notícias e Eventos – Biblioteca Professora Silvia Becher”, onde foram unificados e publicados os *posts* em formato de linha do tempo. Os *posts*, diferente das páginas, são publicações listadas em ordem cronológica e tem o intuito de divulgar artigos e atualizações sobre novos conteúdos (Wordpress, [2022]). A figura 4 exemplifica como as notícias dessa página são organizadas.

Figura 4 – Exemplos de *posts* publicados na página “Notícias e Eventos – Biblioteca Professora Silvia Becher”

Notícias e Eventos – Biblioteca Professora Silvia Becher



Projeto Verão 2024: Oficina “Idadismo, eu? Desconstruindo mitos e estereótipos em relação à velhice” é realizada na Biblioteca Professora Silvia Becher

1 biblioteca | } 19 de março de 2024

Na manhã do dia 19/03/2024, terça-feira, foi realizada na Biblioteca Professora Silvia Becher (PROGPEC/CPII) a oficina “Idadismo, eu? Desconstruindo mitos e estereótipos em relação à velhice”, ministrada pela Assistente Social e Especialista em Gerontologia Maria Clotilde Maia de Carvalho, da Sociedade Brasileira de Geriatria...

[READ MORE](#)

m Notícias e Eventos - Biblioteca Professora Silvia Becher
 Etarismo, Extensão, Geriatria, Gerontologia, Idadismo, Oficina, Projeto Verão, SBBG, Terceira idade



ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES EM DOCUMENTOS
 Conforme a Norma ABNT NBR 10520:2023
 BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER

PROGPEC
 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Confira a Cartilha “Orientações para elaboração de citações em documentos conforme a norma ABNT NBR 10520:2023” criada pela Biblioteca da PROGPEC

1 biblioteca | } 11 de março de 2024

A equipe da Biblioteca Professora Silvia Becher, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROGPEC) do Colégio Pedro II, criou a cartilha “Orientações para elaboração de citações em documentos conforme a norma ABNT NBR 10520:2023”. Esse material visa...

[READ MORE](#)

m Notícias e Eventos - Biblioteca Professora Silvia Becher
 cartilhas, citação, Normalização, Normas da ABNT, trabalhos acadêmicos



Evento de lançamento do livro “Autismo e Ciências: O protagonismo de estudantes com TEA”

1 biblioteca | } 29 de fevereiro de 2024

Na manhã de quinta-feira, dia 29/02/2024, ocorreu na Biblioteca Professora Silvia Becher (PROGPEC) o lançamento do Livro “Autismo e Ciências: O protagonismo de estudantes com TEA”, das organizadoras e autoras Alinne Lourenço Bittencourt (professora do Campus Engenho Novo I do...

[READ MORE](#)

m Notícias e Eventos - Biblioteca Professora Silvia Becher
 Autismo, autor, Ensino de ciências, Lançamento de livro, TEA, Vivências

Fonte: *Posts* disponíveis no *blog* da Biblioteca Professora Silvia Becher (rostos desfocados), 2024.

Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/blog/progpec/category/noticias-e-eventos-biblioteca-professora-silvia-becher/>. Acesso em: 22 abr. 2024.

Para criação dessas *postagens* foi adotada uma estrutura padrão para o corpo do texto de todas as publicações, em que todos os *posts* contam com elementos comuns, como: título de chamada do texto; informações sobre os participantes; descrição das atividades realizadas no evento ou ação cultural; informações sobre o agente cultural/palestrante que realizou a ação na biblioteca; e fotos do evento. Além disso, os *posts* possuem recursos extras que auxiliam em sua organização, como o uso de *tags* para descrever os assuntos das publicações; recursos de edição e agendamento da data de postagem; e inclusão do *post* em categorias pré-definidas.

Em relação à rotina de *postagem*, as publicações do *blog* foram elaboradas conforme as ações culturais e os eventos ocorriam na biblioteca ou com o intuito de divulgação de notícias, ações ou eventos futuros a serem realizados no espaço. Para ampliar o alcance das publicações, alguns *posts* foram divulgados nas redes sociais e *site*⁵ do Colégio Pedro II com auxílio da Seção de Comunicação Social da instituição, gestora das mídias sociais oficiais. Na figura 5 são apresentados exemplos de *posts* em colaboração com a Seção de Comunicação Social, no *Instagram* oficial da instituição, para divulgação de ações da Biblioteca da PROPGPEC.

Figura 5 - Divulgações de notícias e eventos da Biblioteca Professora Silvia Becher através da rede social *Instagram* do Colégio Pedro II



Fonte: *Instagram* do Colégio Pedro II (@cp2oficial), 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/cp2oficial/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

⁵ Como exemplo, no início do ano de 2023 ocorreu o "Projeto Verão 2023 do Colégio Pedro II" com diversas atividades abertas ao extensionistas da terceira idade. A Biblioteca Professora Silvia Becher participou do projeto e as postagens do blog da biblioteca compuseram a notícia de finalização do projeto na página do Colégio Pedro II. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/ultimas_publicacoes/225-noticias/12311-projeto-ver%C3%A3o-do-cpii-ofereceu-atividades-diversificadas-para-o-p%C3%BAblico-da-terceira-idade.html. Acesso em: 24 abr. 2024.

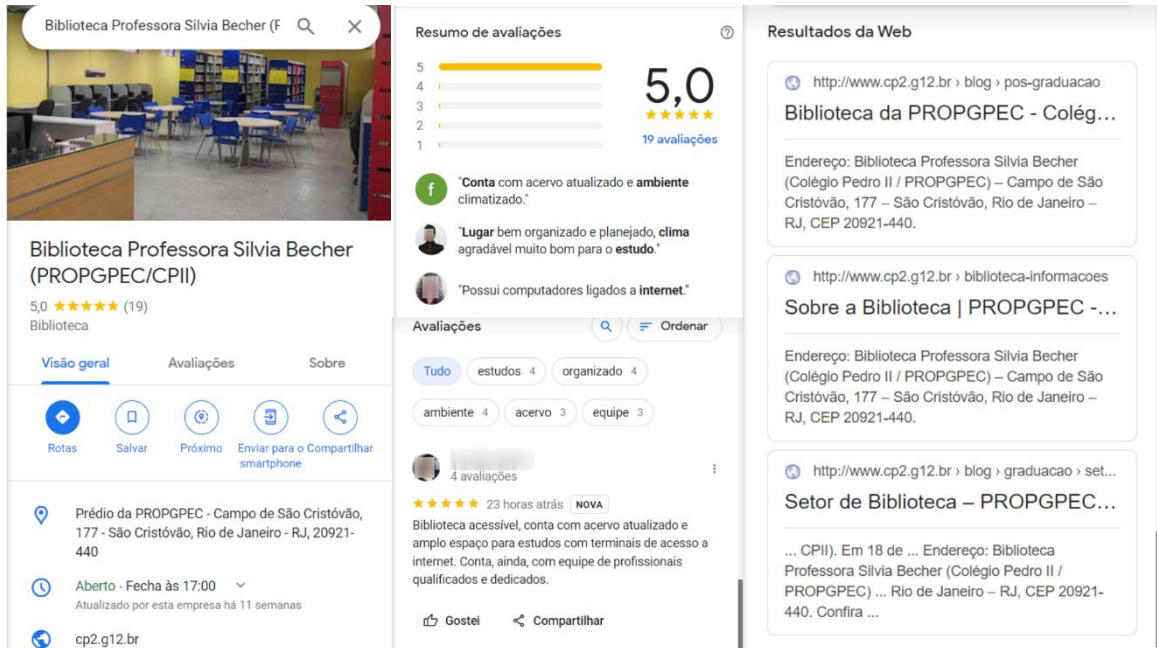
A página de notícias e eventos da Biblioteca, onde estão reunidos os *posts*, foi implantada em janeiro de 2023 e atualizada desde sua criação, sendo a parte do *blog* com o maior volume informacional. Dessa forma, tem propiciado o registro da memória e divulgação no tempo de notícias, eventos e ações culturais realizados. Salienta-se que, apesar da página de notícias ter sido criada no início de 2023, **a estrutura de linha do tempo propicia a inserção de postagens com datas anteriores à sua criação**. Nesse sentido, foi realizado um esforço de curadoria para levantar notícias antigas sobre a Biblioteca da PROPGPEC que foram publicadas em outros canais, em uso ou que foram descontinuados, de modo a reunir todas as informações sobre a Biblioteca em um único local digital (esse processo ainda estava em andamento e não se esgotou na ação descrita neste trabalho).

Ao longo do ano de 2023 foram realizadas diversas ações culturais e eventos no espaço da Biblioteca Professora Silvia Becher, registrados entre os 35 *posts* criados no *blog* durante esse período. Todos os *posts* foram redigidos e estruturados pelo autor deste trabalho, que participou da maioria das atividades realizadas no espaço. Quando não era possível a sua participação, algum outro membro da equipe da Biblioteca participava, fotografava e registrava as informações mais importantes para posterior elaboração das publicações. Vale destacar a integração e empenho de toda equipe para viabilizar o registro de todas as atividades no *blog*.

3.1.3 Criação do Perfil Empresa através do Google Maps para geolocalização digital da Biblioteca

Com o intuito de ampliar a visibilidade da biblioteca e permitir sua geolocalização através da *web* e aplicativos de visualização de mapa, foi criado um Perfil Empresa através da plataforma *Google Maps*. Com esse recurso a Biblioteca pôde disponibilizar, em paralelo à sua localização, informações sobre: descrição da Biblioteca, seus produtos, serviços e ações; horário de funcionamento; fotos do espaço; canais de contato, como telefone e e-mail; e acesso integrado às páginas e *posts* do *blog* da biblioteca. O Perfil de Empresa possibilita ainda que os usuários avaliem o espaço, com notas de 1 a 5, e deixem comentários nessas avaliações. A figura 6 apresenta um resumo das informações no Perfil Empresa, como horário de funcionamento, *links* relacionados, avaliações, acesso ao *blog* entre outros.

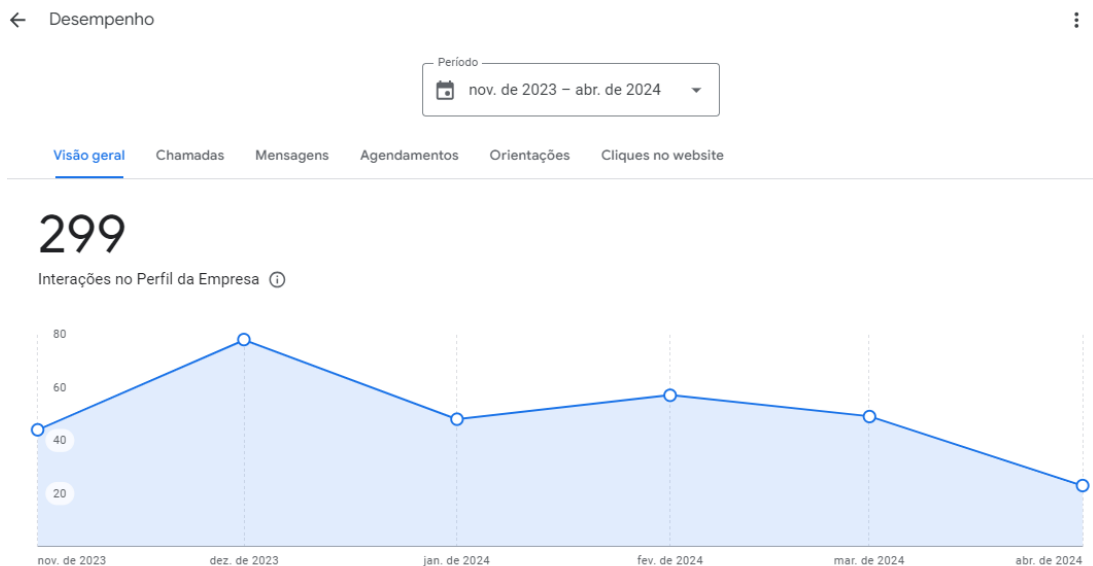
Figura 6 - Alguns dos elementos e informações disponíveis no Perfil de Empresa da Biblioteca Professora Silvia Becher através do Google Maps



Fonte: Google Maps, 2024. Disponível em: <https://g.co/kgs/U6Zh2gh>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Além dessas informações, o Perfil Empresa também possibilitou a integração do *blog* da Biblioteca com o motor de busca do *Google*, fornecendo um painel de controle com informações sobre como a Biblioteca da PROPGPEC está sendo recuperada na *web*. Conforme figura 7, esse ambiente gestor também apresenta métricas de acesso, de números de visualizações e de termos de busca relacionados.

Figura 7 - Métricas de interação, de visualização e de resultados de pesquisa providas pelo ambiente gestor do Perfil de Empresa do Google Maps



Como as pessoas descobriram sua empresa ⓘ



Fonte: Ambiente gestor interno do Perfil de Empresa/Google Maps, 2024.

Outro aspecto interessante e inesperado provido pela criação do ponto de geolocalização, além da integração com o motor de busca do Google e o *blog* da Biblioteca, foi a recuperação das informações sobre o espaço através de outras plataformas de localização, transporte e visualização de mapas, sendo apresentado como um local em aplicativos como *Waze*, *Uber*, *99app* e *Moovit*.

Por fim, destaca-se que o Perfil de Empresa foi o último elemento a ser criado, em novembro de 2023, e integrado ao *blog*. Para que esse canal pudesse ser cadastrado, foi necessária a verificação, pela empresa *Google*, do controle de acesso ao espaço da Biblioteca da PROPGPEC. Esse procedimento foi feito através de uma entrevista por vídeo chamada entre um representante da empresa e a equipe da Biblioteca, tendo sido objeto de verificação as credenciais dos responsáveis, formas controle e de acesso ao espaço, assim como a visualização das instalações em comparação com as fotos disponibilizadas. Essa avaliação de segurança foi necessária devido à Biblioteca Professora Silvia Becher estar vinculada a uma instituição pública federal.

3.2 Acompanhamento dos resultados

Com relação aos objetivos propostos pela ação social, todos foram cumpridos com a criação dos canais de comunicação e visibilidade para a Biblioteca Professora

Silvia Becher, que conta hoje com meios digitais integrados para promoção e divulgação de produtos, serviços, notícias, eventos e ações culturais. Além disso, foram publicados 35 posts durante o ano de 2023 relacionados ao registro no tempo de ações culturais, eventos e notícias. Cabe ressaltar que a execução da ação social amplificou a faceta híbrida da Biblioteca ao alinhar o uso de tecnologias digitais integradas às atividades tradicionais e presenciais.

Na figura 8 a seguir são apresentados os canais de comunicação digital, *blog* e ponto de geolocalização no *Google Maps*, recuperados de forma integrada através da inserção do termo “biblioteca proggpec” no motor de buscas do *Google*.

Figura 8 - Resultado de busca no Google apresenta os canais de comunicação da biblioteca de forma integrada

The image shows a Google search interface with the search term "biblioteca proggpec" in the search bar. The search results are displayed in two columns. The left column, outlined in green, contains search results for "Colégio Pedro II" and "CP2", with links to their blogs and library information. The right column, outlined in blue, shows the "Biblioteca Professora Silvia Becher (PROGGPEC/CP2)" profile on Google Maps, including a map, photos, and user reviews.

Fonte: *Google*, 2024. Demarcações em cores elaboradas pelo autor: em laranja está destacado o termo de busca “biblioteca proggpec”; em verde estão os links para acesso às páginas do *blog*; e em azul são as informações de geolocalização presentes no Perfil de Empresa da Biblioteca.

No que tange o uso de métrica para avaliar o *blog*, infelizmente a versão do software *WordPress* em uso pela Biblioteca apresentou limitação de recursos e funcionalidades, não sendo possível obter *feedbacks* através de indicadores de acesso ao *blog* ou comentários, o que inviabilizou realizar análises através do painel

de controle interno do *WordPress*. Essas limitações no software existem por questão de segurança interna da instituição, ao evitar a instalação de *plugins* ou códigos de terceiros, assim como para controle dos comentários em conteúdos apresentados nas páginas institucionais do Colégio Pedro II.

De modo a contornar essa limitação, a criação do Perfil de Empresa possibilitou a análise de métricas através dos mecanismos de busca e mapas do *Google*. Com base nas métricas (Figura 7), de novembro de 2023 até abril de 2024, ocorreram 299 interações com o perfil da Biblioteca, compostas por ligações, mensagens, solicitações de rotas e ações similares. Na análise de visualizações do perfil, a Biblioteca apresentou 2331 visualizações no período, divididas entre: Buscas no Google por dispositivo móveis (45%); Buscas no Google por computadores (27%); Busca no *Google Maps* através de dispositivos móveis (22%); e buscas no *Google Maps* através de computadores (5%). Por fim, as métricas do Google também demonstraram como a biblioteca tem sido apresentada em buscas, tendo sido recuperada em 369 resultados no período, através de termos como “biblioteca”, “colégio pedro ii”, “propgpec”, “colégio pedro” e “biblioteca cp2”, entre outros termos apresentados no relatório de desempenho do perfil. Há ainda as avaliações do espaço no Perfil de Empresa da Biblioteca, que possui nota 5 estrelas (máxima) com 20 avaliações positivas dos usuários em maio de 2024.

Esses resultados ainda não podem ser comparados por serem dados iniciais, mas com a análise de relatórios futuros será possível a avaliação de desempenho no tempo e verificações de ações para ampliar a visibilidade e recuperação na *web*.

3.3 Previsão de recursos

O desenvolvimento dessa ação social buscou, desde sua concepção, elaborar uma solução que utilizasse novos recursos gratuitos, assim como fizesse uso de ferramentas já disponíveis na infraestrutura da instituição, de modo que sua execução não gerasse nenhum tipo de custo extra à Biblioteca Professora Silvia Becher ou ao Colégio Pedro II. Essa preocupação na realização da proposta se deu pela limitação de recursos financeiros que boa parte das instituições públicas de ensino enfrentam, assim como suas bibliotecas, não estando o Colégio Pedro II em situação diferente.

Dessa forma, no Quadro 1 estão elencados os recursos utilizados na elaboração dessa ação, com suas descrições e formas de obtenção.

Quadro 1 – Recursos necessários para execução da ação social

(Continua)

Recursos necessários		
Recurso	Descrição	Forma de obtenção
Um computador para uso individual	<p>Notebook ou Desktop de entrada para criação das páginas, posts, recursos gráficos e demais ações necessárias ao gerenciamento dos canais integrados de comunicação da biblioteca.</p> <p>Requisitos de referência: Notebook Acer Aspire 5 A515-57-53Z5 Intel Core i5 12^agen Windows 11 Home 8GB 256GB SSD 15.6" FHD (marca Acer). (marca Acer).</p>	<p>A Biblioteca conta com computadores similares ao modelo de referência para uso da equipe, incluído o autor desta proposta de ação social, não ocorrendo custos adicionais para utilização do equipamento, uma vez que já está disponível e registrado no patrimônio da Biblioteca Professora Silvia Becher.</p>
Acesso à internet banda larga	<p>Recursos necessário para publicação e criação dos recursos através da internet.</p> <p>Conexão de internet banda larga com velocidade de 200mpbs ou superior.</p>	<p>O Colégio Pedro II disponibiliza conexão de alta velocidade em todas as suas unidades e setores, estando todos os computadores conectados em rede e à internet. Assim, o recurso já é disponibilizado para a biblioteca sem custos adicionais para a instituição.</p>
Sistema de Gerenciamento de Conteúdos <i>WordPress</i>	<p>Software necessário para a elaboração e edição das páginas e posts do <i>blog</i>. É possível utilizar o sistema através da versão <i>web</i>, sem necessidade de instalação, com cadastro gratuito ou pela instalação do software em um servidor de rede.</p> <p>Atualmente o software está na versão 6.5.2 (Disponível em: https://br.wordpress.org/download/. Acesso em: 25 abr. 2024.)</p>	<p>O software <i>WordPress</i> já é utilizado pelo Colégio Pedro II e disponibilizado como Sistema de Gerenciamento de Conteúdo para todos os sites e <i>blogs</i> da instituição, contando com nome de domínio personalizado "cp2.g12.br" em todos os canais digitais. A versão disponibilizada é a 4.2.3., que é a utilizada na página da PROPGPEC e no <i>blog</i> da Biblioteca Professora Silvia Becher.</p> <p>Dessa forma, não houve custos ou solicitações adicionais para uso deste recurso na elaboração da ação social.</p>
Conta de e-mail Gmail para criação do Perfil de Empresa junto ao <i>Google Maps</i>	<p>Com o intuito de criar o Perfil de Empresa através da plataforma <i>Google Maps</i>, e permitir a geolocalização da biblioteca, é necessária a criação de um e-mail do Google (@gmail.com).</p>	<p>O cadastramento de e-mail Gmail é gratuito e pode ser feito a qualquer momento.</p> <p>A biblioteca já contava com um e-mail cadastrado, sendo apenas necessário realizar a solicitação do Perfil de Empresa</p>

		e verificação do espaço junto ao Google.
Acesso à plataforma <i>Canva</i>	Para elaborar os recursos gráficos utilizados no <i>blog</i> , como banners, ícones estilizados, imagens e identidade visual do <i>blog</i> da Biblioteca. A plataforma <i>Canva</i> disponibiliza uma série de ferramentas para elaboração e uso desses recursos.	É possível utilizar os recursos da plataforma <i>Canva</i> de forma gratuita, o que não ocasionou custos para a realização da ação social. Além disso, o Colégio Pedro II aderiu à plataforma “ <i>Canva</i> para Educação”, possibilitando que os membros da comunidade da instituição possam acessar mais recursos na plataforma de forma gratuita. Maiores informações em: https://www.cp2.g12.br/ultimas_publicacoes/225-noticias/13478-cpii-adere-a-plataforma-online-de-design-canva-para-educa%C3%A7%C3%A3o.html . Acesso em: 25 abr. 2024.
<i>Smartphone</i> Modelo de referência: Xiaomi Redmi Note 13 Pro 5G. 256GB de armazenamento interno. 8GB de memória RAM. Processador Qualcomm Octacore de 2.2 Ghz. Câmera de 200 Mpx. Bateria de de 5100 mAh.	Um aparelho <i>smartphone</i> é necessário principalmente para a criação do ponto de geolocalização do <i>Google</i> , uma vez que a empresa solicita a localização por GPS através de um aparelho móvel, além de fotos e videochamada para autorizar a criação do Perfil Empresa no <i>Google Maps</i> . Além desse uso, um <i>smartphone</i> possibilita uma série de facilidades na criação de conteúdos para os canais digitais, como: registro de fotos, vídeos e áudios; compartilhamento de recursos entre mensageiros eletrônicos e redes sociais; além de diversas outras funcionalidades.	A Biblioteca Professora Silvia Becher já contava com um equipamento similar para uso cotidiano.

Fonte: O autor, 2024.

3.4 Experiências similares dos pares

No processo de elaboração e definição das diretrizes do *blog*, assim como durante e após sua implementação, é essencial a comparação do projeto do *blog* com outras experiências semelhantes realizadas pelos pares, de modo a se avaliar a sua viabilidade e execução, comparando os relatos de experiência com o cenário da biblioteca e sua comunidade. Como exemplo, a experiência relatada por Coutinho, Moro e Estabel (2010) no artigo “Internet na Biblioteca Escolar: *Blog* Biblioteca ETS: criação e evolução desta ferramenta da *web 2.0*” demonstra o processo de criação e

manutenção do *blog* da Biblioteca Escolar da Escola Estadual Técnica em Saúde (ETS) de Porto Alegre/RS, apresentando a contribuição e efeitos do *blog* na relação entre a Biblioteca e a comunidade atendida. No artigo são relatadas as metodologias de análise de *postagens*, *tags* e métricas do *blog*, assim como seus resultados, demonstrando como sua implantação e uso contribuíram para o marketing da Biblioteca da ETS, proporcionando interação e visibilidade das ações junto à comunidade escolar, assim como possibilitaram atividades interdisciplinares com professores e funcionários da instituição. As autoras ressaltam que a criação e manutenção do *blog* “[...] foram decisivos para a construção de uma biblioteca escolar cada vez mais interativa, atualizada, dinâmica, que busca seu lugar na sociedade atual, auxiliando na promoção da inclusão digital e da cidadania” (Coutinho; Moro; Estabel, 2010, p. [9]).

Com relação às experiências similares com o uso de ferramentas de geolocalização, como o *Google Maps*, para ampliação da visibilidade de uma biblioteca junto a sua comunidade, foi localizado o artigo “*Más allá de las estrellas: un análisis cuantitativo de valoraciones y reseñas en Google Maps de las Bibliotecas Públicas Municipales de Valencia (2012-2023)*” de autoria de Alejandro Rodríguez-Rodríguez (2024), que destaca o *Google Maps* como uma ferramenta chave para que os usuários expressem suas opiniões sobre aspectos diversos das bibliotecas públicas municipais da cidade de Valência, na Espanha, através dos comentários de avaliações e notas atribuídas a essas bibliotecas. Nesse trabalho, o autor quantificou as bibliotecas públicas municipais da cidade registradas no *Google Maps*, entre os anos de 2012 a 2023, e as analisou quantitativamente através de indicadores, avaliando o crescimento anual das avaliações e notas dos usuários em paralelo com as respostas das bibliotecas.

Dessa maneira, a proposta de ação social apresentada neste TCC se relaciona com o que os pares estão desenvolvendo em outras bibliotecas e relatando em suas experiências, sendo um elemento de novidade o uso integrado de um *blog* e um ponto de geolocalização com o intuito ampliar a visibilidade e disseminação de informações sobre as atividades de uma biblioteca de uma instituição públicas de ensino através da *web*.

4 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Com o intuito de contextualizar a organização na qual foi realizada a ação social proposta neste trabalho, foi elaborada a presente seção com informações sobre a Biblioteca Professora Silvia Becher, sua Pró-Reitoria e a instituição pública a que estão vinculadas: o Colégio Pedro II.

O Colégio Pedro II é uma das mais antigas instituições de ensino brasileira, sendo considerado um:

Marco da Educação Brasileira, o Colégio Pedro II data de 1837, tendo atravessado com a mesma excelência acadêmica dois momentos maiores da história do Brasil – o tempo do Império e o surgimento da República. A história do Colégio se confunde com a própria história do Brasil, com a história da educação nacional e com os desenvolvimentos científico, tecnológico, artístico e cultural da nação brasileira (Colégio Pedro II, [2022?], não paginado).

Atualmente a instituição é uma autarquia pública federal que integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo um centro de referência nacional em educação básica. Seu complexo escolar é de grande porte, possuindo 14 *campi* e um Centro de Referência em Educação Infantil (CREIR), distribuídos em seis bairros da cidade do Rio de Janeiro⁶ e nos municípios de Duque de Caxias e Niterói. Sua comunidade possui cerca de 13.000 mil alunos e 2.500 servidores, entre docentes e técnicos. Com relação aos segmentos de ensino ofertados, provê formação em diversos níveis educacionais: Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio Regular e Técnico Integrado; Educação de Jovens e Adultos; além de cursos técnicos subsequentes ao ensino médio. Possui também formação em nível superior, com oferta de cursos de graduação e de pós-graduação (Colégio Pedro II, [2022?]). Dessa forma, o Colégio Pedro II se destaca como um complexo educacional público que disponibiliza diversos segmentos de ensino, provendo formação da educação infantil até a pós-graduação, de forma descentralizada pela região metropolitana do estado do Rio de Janeiro.

Nesse contexto, o Colégio Pedro II tem como missão “[...] promover educação de excelência, sendo pública, gratuita e laica, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, resultando na formação de pessoas capazes de

⁶ A instituição conta com *campi* nos bairros cariocas Centro, Engenho Novo, Humaitá, Realengo, São Cristóvão e Tijuca.

intervir de modo responsável na sociedade” (Colégio Pedro II, 2020). Com relação à sua visão, busca

[...] ser uma instituição pública de excelência em educação integral e inclusiva, consoante com o mundo contemporâneo e as novas técnicas e tecnologias, comprometida com a formação de cidadãos, visando a uma sociedade ética e sustentável (Colégio Pedro II, 2020, não paginado).

Para realizar sua missão e alcançar sua visão de futuro, o Colégio Pedro II possui os seguintes valores norteadores de suas ações: “Ética, Excelência, Competência, Compromisso Social e Inovação” (Colégio Pedro II, 2020). A figura 9 apresenta o icônico e histórico brasão da instituição, utilizado em todos seus documentos oficiais e canais de comunicação.

Figura 9 - Brasão do Colégio Pedro II



Fonte: Guia rápido de aplicação da marca do Colégio Pedro II, [2017].⁷

De modo a materializar sua missão, visão, valores e objetivos, a estrutura organizacional do Colégio Pedro II é composta por uma Reitoria, suas cinco Pró-Reitorias e suas unidades descentralizadas (*Campi*)⁸.

Para esclarecer o contexto organizacional onde foi realizada a proposta de ação social descrita neste trabalho, importa ressaltar as características da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II (PROPGPEC/CPII). Essa unidade organizacional tem como missão fortalecer as atividades de pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura no Colégio Pedro II, com enfoque nas peculiaridades e potencialidades destas dimensões na Educação Básica, tendo como visão a busca por excelência na promoção de suas ações, comprometida

⁷ Disponível em: https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2017/manual_marca/index.html. Acesso em: 09 maio 2024.

⁸ Maiores informações sobre a estrutura organizacional completa do Colégio Pedro II podem ser obtidas em: <http://www.cp2.g12.br/using-joomla/extensions/components/content-component/article-categories/10286-institucional.html>. Acesso em: 13 maio 2024.

com o desenvolvimento institucional (Colégio Pedro II, [2023?]). Os valores basilares das ações dessa Pró-Reitoria são os seguintes:

- [...] [Sua] conduta deve refletir os mais altos padrões de ética, comprometimento e eficiência;
- [...] [Sua] comunicação deve ser clara, precisa e voltada para a democratização do acesso à informação;
- [...] [Seu] relacionamento com a comunidade escolar deve ser transparente e baseado na responsabilidade, na legalidade e na lealdade aos objetivos institucionais (Colégio Pedro II, [2023?], não paginado).

Para cumprir com sua missão, visão e valores, a PROPGPEC possui as seguintes atribuições organizacionais:

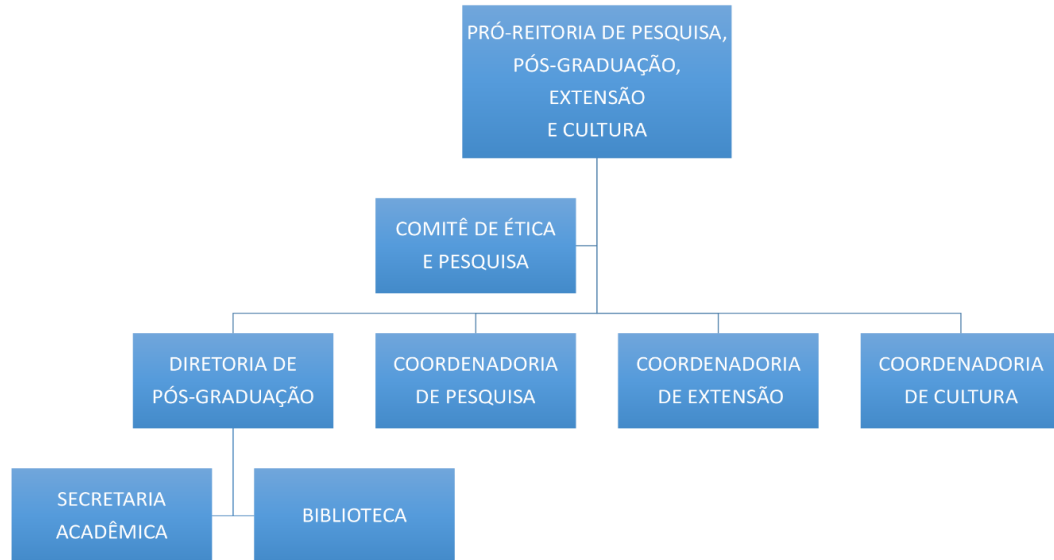
- Assessorar a Reitoria e demais instâncias administrativas na elaboração de políticas para a **consolidação das atividades de pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura**;
- **Melhorar as condições materiais de pesquisa e extensão**;
- Gerenciar os programas de bolsas e fomentos;
- **Dar visibilidade às atividades de pesquisa, extensão e cultura do Colégio**;
- Estimular a editoração institucional visando à difusão da produção intelectual do Colégio Pedro II, através da edição de livros, anais de eventos e periódicos científicos;
- **Estabelecer, em conjunto com os diversos campi, uma política institucional para a extensão e interação com a sociedade**;
- Desenvolver estratégias para obter indicadores sobre a qualidade e quantidade da produção intelectual da instituição;
- **Articular as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa, em sintonia com os arranjos sociais, culturais e produtivos locais e regionais**;
- **Incentivar a extensão no processo formativo em diferentes áreas e níveis de ensino** (Colégio Pedro II, [2023?], não paginado, grifo nosso).

Compreender esses elementos norteadores das ações da PROPGPEC possibilita entender o compromisso institucional dessa Pró-Reitoria na materialização e manutenção das atividades de pós-graduação (ensino), pesquisa, extensão e cultura no contexto da educação básica e seu papel na estrutura organizacional do Colégio Pedro II. Destaca-se ainda sua função como canal de interação entre as ações da instituição com a sociedade, compreendendo as peculiaridades sociais, culturais e econômicas dos locais e regiões atendidos pelo Colégio Pedro II.

Para operacionalizar e viabilizar as atividades de pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura, a Pró-Reitoria conta com suas direções, coordenações e seções. Nesse cenário organizacional está incluída a Biblioteca Professora Silvia Becher, subordinada à Diretoria de Pós-Graduação da PROPGPEC conforme organograma da Figura 10, que auxilia essa Pró-Reitoria no cumprimento de seus objetivos, tendo

sido também o espaço de realização da proposta de ação social descrita neste trabalho.

Figura 10 - Organograma da Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II (PROPGPEC/CPII)



Fonte: *Blog da PROPGPEC*, [2023?].

4.1 A Biblioteca Professora Silvia Becher

A Biblioteca Professora Silvia Becher está vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC) do Colégio Pedro II (CPII), e faz parte do Sistema de Bibliotecas do Colégio Pedro II (SiBi/CPII). Localizada no Complexo Escolar de São Cristóvão, onde estão a Reitoria, suas Pró-Reitorias e os *campi* São Cristóvão I, II e III; seu endereço é o seguinte: Campo de São Cristóvão, nº 177, Sala 102 (térreo do prédio da PROPGPEC), Bairro de São Cristóvão, CEP 20921-903, Rio de Janeiro, RJ.

Essa unidade informacional foi criada em 2012, inicialmente sob o nome de “Biblioteca da PROPGPEC”, com o intuito de prestar suporte aos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* ofertados pela PROPGPEC/CPII, suprimindo as necessidades informacionais dos usuários de acordo com as matrizes curriculares dos cursos ofertados pela instituição, oferecendo produtos e serviços informacionais para auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura (Colégio Pedro II, 2023).

Seu público principal são os docentes e discentes dos programas de pós-graduação, mas a biblioteca atende também: alunos dos cursos de graduação;

pesquisadores internos e externos; alunos do ensino médio regular e ensino técnico; alunos dos cursos de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA); responsáveis de alunos do complexo de São Cristóvão; extensionistas e membros externos participantes de atividades abertas à comunidade; assim como os demais servidores docentes e técnicos-administrativos do Colégio Pedro II que não estejam relacionados diretamente às atividades da PROPGPEC (Colégio Pedro II, 2023).

A Biblioteca foi cadastrada em 18 de abril de 2013 junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª Região (CRB7) sob o número de registro 1253. Em 2015 recebeu seu atual nome, uma homenagem à Professora Sílvia Beatriz Alexandra Becher Costa, que participou na criação dos primeiros cursos de pós-graduação ofertados pela instituição (Colégio Pedro II, 2023). A figura 11 apresenta o logo extraoficial da Biblioteca Professora Sílvia Becher e na figura 12 consta a certidão de registro nº 1253 da Biblioteca junto ao CRB7.

Figura 11 - Logo da Biblioteca Professora Sílvia Becher



Fonte: *Blog da Biblioteca Professora Sílvia Becher*, 2023.⁹

Figura 12 - Certidão de Registro da Biblioteca Professora Sílvia Becher



Fonte: Registros internos da Biblioteca, 2024.

⁹ Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/blog/propgpec/biblioteca-informacoes/>. Acesso em: 12 maio 2024.

Seu acervo físico e digital proprietário, que conta com mais de 9 mil¹⁰ itens informacionais catalogados, possui materiais nas áreas de: educação; matemática; geografia; física; química; psicomotricidade; artes; língua portuguesa, língua espanhola; biologia; história; história da África; ciências sociais; e relações étnico-raciais, que caracterizam as principais áreas temáticas dos 16 cursos de pós-graduação *lato senso* (especializações) e dos 3 cursos de pós-graduação *stricto senso* (mestrados profissionais)¹¹ ofertados pela PROPGPEC/CPII (Colégio Pedro II, 2023). Em complemento ao acervo proprietário, a Biblioteca também possui contrato com serviço de Biblioteca Virtual, que proporciona acesso a mais de 15 mil obras¹² em seu acervo digital. Tanto o acervo proprietário quanto o assinado são disponibilizados a todos os usuários vinculados à comunidade do Colégio Pedro II (Colégio Pedro II, 2023).

Além da disponibilização de seu acervo, a Biblioteca também presta diversos serviços de referência, como: empréstimo domiciliar; empréstimos entre bibliotecas da instituição; orientações para normalização de trabalhos acadêmicos; orientações para pesquisas e uso do acervo físico e digital; atendimento presencial, por e-mail e videoconferência; cadastro de usuários em bases de dados; disponibilização de modelos de trabalhos acadêmicos; entre outros produtos e serviços informacionais (Colégio Pedro II, 2023).

Conforme relatado e descrito nas seções de diagnóstico e ação social, no espaço da biblioteca também são realizadas ações culturais, projetos de extensão e eventos, abertos à comunidade acadêmica, escolar e ao público externo, como: oficinas literárias; clubes de leitura; rodas de conversa; aulas inaugurais dos cursos; entre outras atividades. Todas as ações são registradas no *blog* da Biblioteca Professora Silvia Becher, oriundo da ação social descrita neste trabalho¹³.

Com relação ao espaço físico da Biblioteca, de forma resumida, essa possui: ambiente climatizado por ar-condicionado; mesas e cabines para estudo; computadores com acesso à internet; estantes e prateleiras com sinalização de

¹⁰ Informação extraída do Sistema interno de gestão da Biblioteca KOHA em 09 maio 2024.

¹¹ Maiores informações sobre os cursos de pós-graduação da PROPGPEC/CPII estão disponíveis em: <https://www.cp2.g12.br/blog/propgpec/a-diretoria/>. Acesso em: 09 maio 2024.

¹² Informação extraída do Sistema gestor interno da Biblioteca Virtual Pearson (serviço assinado). Consultado em 09 maio 2024.

¹³ Maiores informações sobre os eventos, ações culturais e projetos realizados na biblioteca podem ser conferido na página de “Notícias e Eventos – Biblioteca Professora Silvia Becher”, disponível em: <https://www.cp2.g12.br/blog/propgpec/category/noticias-e-eventos-biblioteca-professora-silvia-becher/>. Acesso em: 13 maio 2024.

assuntos para localização das obras; estantes com novas aquisições da biblioteca; estantes com obras para doação aos usuários (“pegue e leve”); armários individuais com chave para guarda de objetos pessoais dos usuários; banheiro acessível e bebedouro de uso público; copa privada para uso da equipe da biblioteca; computadores individuais para cada membro da equipe; impressora multifuncional; e um balcão para atendimento localizado na entrada do espaço para recepção dos usuários.

Por fim, salientamos que a Biblioteca Professora Silvia Becher, mesmo tendo predominância de característica de uma biblioteca universitária no apoio às atividades de pós-graduação (ensino), pesquisa e extensão, se enquadra em um perfil tipológico misto por estar inserida em um contexto acadêmico e escolar de uma instituição de ensino integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nesse cenário, Santos, Gracioso e Amaral (2018, p. 29) relatam o seguinte sobre esse tipo de biblioteca:

Cabe ressaltar que as bibliotecas dos Institutos Federais, por atenderem a um público distribuído em diferentes níveis de ensino, recebem uma demanda informacional que somada ao compromisso social da instituição, não permite que elas se enquadrem perfeitamente nos conceitos de tipologias de bibliotecas já estabelecidos na literatura, identificados como: biblioteca escolar, universitária, especializada, pública e comunitária.

E complementam sobre a criação dos Institutos Federais, suas bibliotecas, públicos atendidos e tipologias possíveis:

[...] com a criação dos Institutos Federais, a oferta de cursos passou a vários níveis e modalidades de ensino, havendo assim uma equiparação às universidades e caracterizando a atuação da instituição na tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Tal mudança interferiu também nas estruturas das bibliotecas, na composição de acervos e na prestação de serviços, uma vez que se passou a atender a um público diversificado, oriundo de cursos de nível básico e superior em diversas modalidades (ofertados por eixo tecnológico), de cursos de formação continuada, além da própria comunidade externa. **Congregava-se dessa forma, características de bibliotecas escolares, universitárias, especializadas, comunitárias e públicas em uma única biblioteca** (Santo; Gracioso; Amaral, 2018, p. 29, grifo nosso).

Essas características mistas de tipologias de bibliotecas se destacam na Biblioteca Professora Silvia Becher principalmente por não estar inserida organizacionalmente em um campus escolar do Colégio Pedro II, onde o acesso de usuários ao espaço costuma ser mais restrito por contar com um público majoritariamente formado por crianças e adolescentes. Por estar inserida na estrutura da PROPGPEC, o acesso de públicos diversos é facilitado, o que possibilita a disponibilização à toda comunidade e público externo de seus produtos e serviços

informativos; assim como a realização de ações culturais, eventos e projetos. Além disso, essa maior abertura para a comunidade externa viabiliza que essa biblioteca funcione como um meio de contato da instituição com possíveis interessados e parcerias. Nesse sentido, a criação dos canais de comunicação digital descritos neste trabalho facilita o contato dessa entidade com a sociedade, possibilitando dessa forma o cumprimento da função social dessa biblioteca no suporte às atividades de pós-graduação (ensino), pesquisa, extensão e cultura.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção é desenvolvido o Referencial Teórico que embasa cientificamente a ação social descrita anteriormente. Sua construção foi realizada a partir de pesquisa documental e bibliográfica, na medida em que foram analisados materiais publicados com contribuição de diversos autores em suas produções acadêmico-científicas (faceta bibliográfica), como artigos científicos de periódicos, trabalhos publicados em anais de eventos, materiais disponíveis na internet e livros; assim como foram utilizados materiais que não passaram por observação e tratamento analítico (faceta documental), como leis, documentos normativos institucionais, diretrizes, páginas oficiais e similares (Almeida, 2021).

Nessa perspectiva, foram selecionados materiais bibliográficos sobre as temáticas: características das bibliotecas dos Institutos Federais; promoção e marketing em bibliotecas; uso de TICs e mídias sociais em bibliotecas; e bibliotecas híbridas. Com relação aos materiais documentais foram selecionados os relativos: às diretrizes para bibliotecas escolares e bibliotecas públicas; aos Institutos Federais; e ao Colégio Pedro II. A análise desses materiais possibilitou a exploração e o desenvolvimento das reflexões teóricas a seguir.

Com o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), o atual estado da Sociedade da Informação e do Conhecimento se caracteriza pela inovação constante e necessidade de atualização, inovação e customização em um ritmo cada vez maior, atrelados à posse e acesso à informação (Rocha, 2018). Nesse contexto encontram-se as bibliotecas e

Seu papel histórico como lugar indispensável de acesso ao saber passa hoje por um eclipsamento de suas funções provocado pela tecnologia digital. A biblioteca precisa continuar mantendo-se como um espaço de referência ao usuário, presencial e virtual, para garantir a qualidade no acesso à informação (Silva Filho; Mangan, 2019, p. 18).

Dessa forma, e para evitar ostracismo desses espaços, é essencial que os profissionais da informação e as bibliotecas se adaptem, se capacitem no uso das TICs e possibilitem que os serviços e produtos informacionais estejam à disposição de todos os seus usuários, de modo a atender prontamente suas necessidades informacionais.

Ainda nesse cenário, e no contexto da educação federal pública brasileira, encontram-se as bibliotecas das instituições de ensino federais e suas comunidades.

Segundo a Lei 11.892 de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os Institutos Federais (IFs) são definidos como:

Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008, art. 2º).

Importante destacar também as finalidades e características dessas instituições:

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar **educação profissional e tecnológica**, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na **atuação profissional nos diversos setores da economia**, com ênfase no **desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional**;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e **educação superior**, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em **benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais**, identificados com base no mapeamento das potencialidades de **desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal**;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, **estimulando o desenvolvimento de espírito crítico**, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver **programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica**;

VIII - realizar e **estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico**;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à **preservação do meio ambiente**. (Brasil, 2008, art. 6º, I-IX, grifo nosso)

Nessa mesma Lei são indicadas às instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, na qual está inserido o Colégio Pedro II, foco desta ação social e que é equiparado aos IFs:

Art. 4º-A. O Colégio Pedro II é instituição federal de ensino, pluricurricular e multicampi, vinculada ao Ministério da Educação e especializada na oferta de educação básica e de licenciaturas (*Incluído pela Lei nº 12.677, de 2012*).

Parágrafo único. O Colégio Pedro II é equiparado aos institutos federais para efeito de incidência das disposições que regem a autonomia e a utilização dos instrumentos de gestão do quadro de pessoal e de ações de regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação profissional e superior (Brasil, 2008, Art. 4º-A).

A partir do exposto, percebe-se como essas instituições atendem a um público diversificado, estratificado em diversos níveis de ensino, possuindo finalidades e características que visam atender às necessidades regionais das comunidades em que estão inseridas, realizando atividades de pesquisa, ensino, extensão e cultura, atuando também no desenvolvimento social, econômico e tecnológico desses locais.

Como as peculiaridades da instituição Colégio Pedro II e da Biblioteca Professora Silvia Becher foram detalhadas na seção de “Caracterização da Instituição”, essas não serão elaboradas aqui. No entanto, é importante ressaltar as características gerais das bibliotecas dos Institutos Federais. Essas unidades informacionais atendem a um grupo diverso de usuários e estão alinhadas com um compromisso institucional e social, atrelado a sua comunidade interna e externa, que não permite enquadrá-las em apenas uma tipologia de biblioteca como escolar, universitária, pública, comunitária ou especializada (Santos; Gracioso; Amaral, 2018). Esse perfil misto deve ser visto como um diferencial positivo para essas bibliotecas, uma vez que

A biblioteca dos institutos federais, no âmbito da educação profissional, científica e tecnológica, **exerce protagonismo social de inclusão, indo além das portas da comunidade acadêmica de nível médio e superior, contribuindo em múltiplas dinâmicas sociais, em variados processos educativos que ultrapassam o currículo dos projetos pedagógicos e a sala de aula.** Nela, está presente o **fomento à cidadania, à democracia e à participação popular.** Trata-se de um perfil inédito no mundo, que carece do olhar científico da Ciência da Informação no Brasil. Sua finalidade educativa, sua natureza pública, e seu público usuário diverso, são o ponto de partida para ações informacionais e projetos educativos mais assertivos, mesclando o que há de melhor no paradigma infoeducacional. Nelas, as bibliotecas possuem em seu *staff* profissionais infoeducadores, em boa parte bibliotecários, que estão atuando em prol do desenvolvimento da educação e da informação na sociedade brasileira (Brandão; Freire; Perucchi, 2021, p. [11-12], grifo nosso).

Dessa forma, para orientar o processo de desenvolvimento de serviços, produtos e disseminação da informação através desses espaços, garantindo o protagonismo social de inclusão e sua faceta educativa, possibilitando ações democráticas, cidadãs e populares, devem ser adotadas diretrizes que guiem as ações dessas bibliotecas. Por possuírem características mistas, é possível adotar diretrizes como as presentes no Manifesto da Biblioteca Pública IFLA/UNESCO (2022) e no Manifesto IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar (1999), sendo esse último documento também um norteador para o melhor desenvolvimento de bibliotecas universitárias no contexto dos Institutos Federais (Becker; Chagas, 2012).

Com base nas reflexões e características dos Institutos Federais apresentadas, a seguir serão discutidas as possibilidades de disseminação da informação sobre ações, recursos, serviços e produtos informacionais através dos meios digitais e internet, com base em documentos e diretrizes orientadoras de bibliotecas compatíveis com a realidade dessas instituições.

5.1 Diretrizes para promoção e disseminação da informação, ações, recursos, serviços e produtos de bibliotecas através de tecnologias e internet

De acordo com o Manifesto IFLA/UNESCO para a biblioteca escolar, a missão dessa entidade informacional é descrita como: “ [...] [a] biblioteca escolar promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a **possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios**” (IFLA; UNESCO, 1999, p. [1], grifo nosso). Nesse mesmo manifesto são indicados os diversos objetivos das bibliotecas escolares, dos quais três merecem destaque no contexto da disseminação da informação com auxílio das TICs através da internet:

- apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas **variadas formas, suportes ou meios**, incluindo a sensibilidade para **utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos**;
- proclamar o conceito de que a **liberdade intelectual e o acesso à informação** são pontos fundamentais à **formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia**;
- **promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu redor** (IFLA; UNESCO, 1999, p. 2, grifo nosso)

Através da missão e objetivos destacados, pode-se perceber como o Manifesto IFLA/UNESCO (1999) destaca a importância das bibliotecas escolares no desenvolvimento de aptidões que possibilitem aos estudantes se tornarem independentes no uso e avaliação da informação, em **diversos meios, suportes ou formatos**, possíveis através do uso das TICs, de modo que se desenvolvam enquanto cidadãos livres intelectualmente e com livre acesso à informação. Os objetivos desse documento ressaltam também a importância da promoção das ações, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade em que está inserida, utilizando-se de diversas formas de comunicação.

Em aprofundamento à missão e aos objetivos do referido Manifesto, há ainda o documento Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar (IFLA, 2016) que cita a

importância do acesso digital à biblioteca escolar e aos seus produtos e serviços informacionais, destacando a importância do uso de tecnologias para possibilitar o acesso da comunidade em tempo integral, e em todo lugar, aos recursos disponibilizados pela unidade de informação. Com relação à faceta universitária das bibliotecas dos Institutos Federais, é importante salientar como essas bibliotecas necessitam se adaptar às novas tecnologias, suportes e meios para disseminar e promover seus recursos para auxiliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das instituições a que estão vinculadas. Nesse sentido, Silva Filho e Mangan (2019, p. 7) expõem o seguinte sobre as bibliotecas universitárias:

[...] esses centros são responsáveis por darem o suporte necessário ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Mais do que qualquer outra, a biblioteca universitária parece ser a que mais necessita se adequar a novos suportes de registros de informação ao longo dos tempos, uma vez que se inserem em instituições que têm grande destaque no desenvolvimento de novos saberes da humanidade

Outro ponto importante apresentado nas diretrizes para a biblioteca escolar (IFLA, 2016), e relacionado ao uso de tecnologias, é o relativo ao desenvolvimento de ações de marketing e promoção dos recursos que a biblioteca tem a oferecer a sua comunidade, compreendendo esses recursos como elementos atrativos para um público alvo no intuito de atender suas necessidades e desejos informacionais, possibilitando ainda formação de parcerias com seus *stakeholders*¹⁴. Nessa perspectiva, Silva Filho e Mangan (2019, p. 37) destacam que no âmbito das bibliotecas universitárias

[...] a promoção e a divulgação dos recursos disponíveis e das atividades desenvolvidas são fundamentais para um melhor uso do setor, para a criação de uma boa imagem, na melhora da comunicação entre os atores e na maximização das possibilidades de acesso à informação de qualidade.

Com relação ao Manifesto da Biblioteca Pública IFLA-UNESCO (IFLA; UNESCO, 2022), esse documento preconiza como valores humanos fundamentais a liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento social e individual, que só poderão ser atingidos por meio de cidadão informados e conscientes de seus direitos democráticos, atuando ativamente na sociedade. O texto ressalta ainda a importância de uma educação de qualidade, assim como o acesso livre e ilimitado ao conhecimento, pensamento, cultura e informação como elementos essenciais no desenvolvimento democrático de uma sociedade.

¹⁴ Segundo Santos (2019, p. 96), os *stakeholders* “[...] são os grupos sociais afetados pela organização ou que podem afetar as suas atividades”.

Nesse paradigma, a biblioteca pública atua como elemento de destaque na promoção da educação, cultura, inclusão e informação, sendo um agente essencial para o desenvolvimento sustentável, pacífico e do bem-estar de todos os indivíduos (IFLA; UNESCO, 2022), o que está alinhado com as finalidades e características das bibliotecas dos Institutos Federais. Com relação à disseminação da informação através das TICs, essa unidade de informação deve ser concebida como “[...] componente essencial das sociedades do conhecimento, adaptando-se continuamente a novos meios de comunicação para cumprir sua função de fornecer acesso universal a informações e permitir que todas as pessoas possam fazer uso significativo da informação” (IFLA; UNESCO, 2022, p. [1]).

Dentre as missões da biblioteca pública, no tocante à disseminação da informação em diversos meios, suportes e canais, podemos citar os seguintes aspectos apresentados em seu manifesto:

- **Fornecer acesso a uma ampla gama de informações e ideias sem censura, apoiando a educação formal e informal em todos os níveis e fomentar o aprendizado ao longo da vida** ao permitir a busca contínua, voluntária e autônoma de conhecimento, para as pessoas em todas as etapas da vida;
- Promover, apoiar e participar de atividades e programas de alfabetização para desenvolver habilidades de leitura e escrita, **viabilizar o desenvolvimento das habilidades para leitura midiática e alfabetização digital para todas as pessoas em todas as idades**, no intuito de promover uma sociedade informada e democrática;
- **Fornecer serviços às suas comunidades de maneira presencial e remota por meio de tecnologias digitais que permitem acesso a informações, coleções e programas sempre que possível;**
- Promover a preservação e o acesso a expressões culturais e tradições, à apreciação das artes, ao **acesso aberto a conhecimento científico, pesquisas e inovações expostas na mídia tradicional ou em materiais digitais ou que venham ser digitalizados** (IFLA; UNESCO, 2022, p. [2-3], grifo nosso).

Observa-se nesses pontos que é frisada a importância de fornecer acesso à informação de forma ampla e abrangente, sem censura, de maneira presencial e/ou remota através das tecnologias digitais, permitindo o acesso aberto ao conhecimento presente em mídias tradicionais ou digitais. Destaca-se ainda a participação dessas bibliotecas no desenvolvimento de habilidade para leitura midiática e alfabetização digital para todos os públicos. Dessa forma, podemos perceber como a biblioteca pública deve atuar como intermediária ativa entre usuários e recursos, tanto digitais quanto tradicionais (IFLA; UNESCO, 2022).

Em complementos às missões, o texto do Manifesto da Biblioteca Pública também evidencia a importância de estabelecer parcerias como forma das bibliotecas

alcançarem um público mais abrangente e diversificado, indicando a cooperação com parceiros como: grupos de usuários; escolas; organizações não governamentais; associações de bibliotecas; empresas e outros profissionais em nível local, regional, nacional ou internacional (IFLA; UNESCO, 2022).

Dessa forma, ao analisar os aspectos de ambos os manifestos no que diz respeito à promoção e disseminação de suas ações, produtos e serviços através do meio digital, assim como a propensão em realizar parcerias, podemos perceber que esses aspectos são um lugar comum nos dois documentos. Aplicando ao contexto das bibliotecas dos institutos federais, podemos perceber como são diretrizes essenciais no desenvolvimento de suas atividades juntos às suas comunidades, possibilitando um melhor acesso à informação pelos seus usuários.

Nesse sentido, uma ferramenta que pode auxiliar essas bibliotecas a atingirem esses objetivos é o *blog*, integrado a um ponto de geolocalização digital, uma tecnologia digital de baixo custo e fácil utilização, que possibilita a disseminação e promoção de seus recursos e ações junto à comunidade e potenciais parcerias.

5.2 A mídia social *blog* como ferramenta de disseminação e promoção da informação em bibliotecas

No contexto das bibliotecas, o uso de mídias sociais pode se apresentar como um fator de destaque junto à sua comunidade e possíveis interessados externos. Conforme afirma Ramos (2022, p. 7), “o uso das mídias sociais por bibliotecas contribui para a construção da identidade da organização junto a sua comunidade e atua como um instrumento de preservação digital da informação na *web*”. Além disso, a autora ressalta como a divulgação de produtos e serviços através desses meios possibilita a superação das limitações físicas das bibliotecas, atingindo um maior número de pessoas e colaborando para a democratização e disseminação da informação (Ramos, 2022).

Calil Junior, Corrêa e Spudeit (2013) apresentam as mídias sociais como um termo genérico, podendo abranger diversas ferramentas, *sites* e redes sociais disponíveis na *Web 2.0* (*Web Social*), que participam no fenômeno da sociabilidade contemporânea, como *Facebook*, *Myspace*, *LinkedIn*, *Youtube*, *Twitter*, *Google*, *Blogs* entre outros. Ainda nessa perspectiva, é importante conceituar a *Web 2.0* e ressaltar seus aspectos tecnológicos, sociais e comerciais:

A *Web 2.0* é a segunda geração de serviços *online* e caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo. A *Web 2.0* refere-se não apenas a uma combinação de técnicas informáticas (serviços *Web*, linguagem *Ajax*, *Web syndication*, etc.), mas também a um determinado período tecnológico, a um conjunto de novas estratégias mercadológicas e a processos de comunicação mediados pelo computador (Primo, 2007, p. 2).

Nesse cenário, Salgado e Pacios (2016) ressaltam que a *Web Social* assume um papel de destaque na era digital, dando origem ao termo *social media marketing* (marketing de mídia social), caracterizada pela divulgação e promoção realizada através das mídias sociais. E segundo as autoras, “[...] no caso das bibliotecas acadêmicas corresponderá à divulgação dos serviços, atividades, recursos, notícias e respectiva marca, através da *web social*” (Salgado, Pacios, 2016, p. 16).

Dessa forma, e citado entre os exemplos de mídias sociais da *Web 2.0*, uma ferramenta de fácil acesso às bibliotecas e que possibilita a disseminação da informação através da internet, tornando-a acessível por diversos meios, formatos e suportes, são os *blogs*, conceituados por Lanzi, Ferneda e Vidotti (2013, p. 124, grifo nosso), como:

Weblog é uma palavra da língua inglesa composta por **web (página da internet) e log (diário de bordo)**, porém, atualmente, o **termo *blog* é mais utilizado**. São páginas pessoais que têm como principal característica a **publicação de textos datados**, o que explica o fato de os *blogs* também serem chamados de diários virtuais.

E em complemento a esse entendimento, é importante compreender a faceta social e cooperativa da construção e utilização de *blogs*, conforme nos apresentam Inafuko e Vidotti (2012, p. 148):

[...] pode-se considerar o *blog* um software social por permitir a interação e o compartilhamento de informações entre usuários, tendo como foco a utilização da tecnologia no estímulo de interação entre pessoas e grupos.

Dessa forma, é possível perceber como os *blogs* apresentam uma característica temporal, ao possibilitarem a construções de registros em uma linha do tempo, e também atemporal ao possibilitarem a criação de páginas *web* fixas, similares aos *sites* convencionais, e fora dessa linha do tempo. Os *blogs* contam ainda com uma faceta social ao possibilitar a criação de uma comunidade *online* e interação com esses membros. Ainda nessa perspectiva, esses recursos “[...] têm se popularizado devido à sua facilidade de uso e publicação, o que contribui também para o aumento de ambientes informacionais digitais” (Inafuko; Vidotti, 2012, p. 146).

Com relação à responsabilidade sobre a criação e manutenção de um *blog*, Clyde (2004) ressalta ainda que essas mídias sociais são desenvolvidas por diversos tipos de instituições, como empresas, associações de profissionais, **universidades**, clubes, **escolas** e **bibliotecas**, não ficando restritos a diários pessoais. Esses *blogs* são projetados para ações de publicidade, compartilhamento de informações, espaço para gestão do conhecimento, comunicação com a comunidade atendida e local, assim como para avaliar a opinião pública e testar produtos e serviços.

De modo facilitar a criação e manipular fluxos de informação em *blogs* e na *web*, Silva (2022, p. 32) apresenta o conceito de Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (SGC), ou do inglês *Content Management System* (CMS), que

[...] geralmente é um software multiusuário que interage com o conteúdo armazenado em um repositório. [...] Um CMS permite que os editores criem novo conteúdo, editem o conteúdo existente, executem processos editoriais no conteúdo e, finalmente, disponibilizem esse conteúdo para outras pessoas.

Nesse sentido, os Sistemas de Gerenciamento de Conteúdos oferecem maneiras de administrar grandes fluxos informacionais baseados na *web*, sem a necessidade de conhecimento prévio de codificação de páginas em linguagem de marcação ou programação, como o HTML (*HyperText Markup Language*), permitindo a criação de *blogs* simples até ambientes virtuais complexos. Nesse sentido, cada vez mais as bibliotecas estão criando e compartilhando conteúdo em *sites*, *blogs* e redes sociais, e as ferramentas para gerenciamento de conteúdo simplificam todas as etapas de publicação (Silva, 2022).

Para exemplificar, Silva (2022) cita ainda algumas plataformas de CMS de código livre e aberto, como: *Drupal*; *Joomla*; *Web Site Baker*; *CMS Made Simple*; **WordPress**; *TextPathern*; entre outros. Como o *blog* descrito nesta ação social foi desenvolvido com base na plataforma *WordPress*, é importante uma breve descrição sobre a plataforma. De acordo com Silva (2022, p. 34), o *WordPress* é

[...] uma ferramenta que permite, de forma bem facilitada, que se gerenciem postagens de artigos/notícias e páginas enriquecidas com mídias; e que se atribuam funções aos usuários, comentários, *tags* e taxonomias para a categorização e a personalização de menus e interfaces.

Cabe ressaltar ainda que o CMS *WordPress* vem sendo adotado pela comunidade da Ciência da Informação em diversos contextos, devido à facilidade de uso; código livre e aberto; sua flexibilidade e extensão; ampla gama de *plugins*; e

documentação disponível. Há inclusive exemplos de criação de catálogos *online* e repositórios digitais¹⁵ integrados a *blogs* na plataforma *WordPress* (Silva, 2022).

Dessa maneira, no contexto de bibliotecas como as dos institutos federais, a criação de um *blog* com o uso de um CMS pode viabilizar a disseminação de informações sobre a biblioteca, produtos, serviços, ações culturais e eventos prestados e realizados pela unidade de informação, assim como pela instituição de ensino em seus diversos segmentos, através de uma ferramenta de baixo custo e de fácil utilização, promovendo seu registro e localização na internet. Nessa linha, Santos *et al.* (2012, p. 1822) ressaltam que se busca “[...] nas redes o contato mais próximo, através de informações relevantes e atualizadas de maneira dinâmica e, principalmente interativa, fazendo com que os usuários tenham a sensação de participar da instituição”.

Dentre as informações e recursos que podem ser registradas e divulgadas no *blog* de uma biblioteca de uma instituição de ensino, Pedroso (2008, p. 47) elenca algumas, como:

- Apresentar o espaço, a equipe e os serviços prestados por ela;
- Divulgar novos títulos que entram para fazer parte do acervo;
- Informar sobre as atividades ligadas às matérias que serão trabalhadas;
- Levantar enquetes sobre os mais diversos temas que interessem a todos;
- Divulgar todos os trabalhos desenvolvidos na própria biblioteca tais como: roda de leitura, hora do conto, oficinas, exposições, feira de livro etc;
- Expor dados estatísticos sobre quais livros são mais procurados e retirados, quais gêneros interessam mais a seus usuários, quais autores são mais procurados;
- Divulgar sempre “achados” interessantes do mundo virtual e que sirvam para futuras pesquisas escolares.

A listagem apresentada não é exaustiva, podendo ser trabalhados outros tópicos, como a integração das postagens do *blog* com outras redes sociais e páginas da instituição; cadastro da geolocalização da biblioteca em aplicativos como o *Google Maps* com integração ao *blog*, como foi realizado na ação social descrita neste trabalho; criação de um acervo digital com indicação de obras em bases de dados em domínio público e acesso gratuito, entre outros tópicos que permeiem a realidade da instituição de ensino, de sua comunidade e da própria biblioteca. Importante ressaltar também a responsabilidade e cuidados na divulgação de informações em meio digital, em especial nos canais oficiais de uma instituição de ensino pública, uma vez que “[...]”

¹⁵ Como exemplo de Repositório Digital, podemos citar o Tainacan, um software livre e nacional para criação de repositórios de acervos digitais desenvolvido como um *plugin* para o *WordPress*. Maiores informações em: <https://tainacan.org/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

conteúdos relevantes fazem grande diferença quando se trata de informação *online*. A ética está presente e a comunicação responsável é um dos pilares dessa comunicação digital” (Santos *et al.*, 2012, p. 1826).

Ainda no contexto da criação e disponibilização de conteúdos para exposição em mídias sociais da *Web 2.0*, Vieira, Baptista e Cerveró (2013) ressaltam a possibilidade do bibliotecário atuar como: **facilitador de informação** e/ou **criador de conhecimento**. Como facilitador de informação, o bibliotecário poderá disponibilizar recursos tecnológicos, treinamentos e orientação para os usuários realizarem buscas por informação que tenham menor complexidade. Já na atuação como criador de conhecimento, sua função recairá no repasse de “[...] informações importantes que exigem o conhecimento de técnicas personalizadas de alerta, [...], criando inteligência e métodos de compartilhamento de conhecimento para os usuários finais de biblioteca” (Vieira; Baptista; Cerveró, 2013, p. 50).

Além da divulgação de informação sobre ações, serviços, produtos, eventos e estrutura de funcionamento da biblioteca, é importante que se considere no desenvolvimento, planejamento da estrutura e postagens do *blog*, os conceitos de Arquitetura da Informação e Usabilidade. Segundo Sant’ana (2018, p. 140-141), o conceito de Arquitetura da Informação para a *web*

trata de espaços de conteúdos relevantes e interrelacionados, com o objetivo de melhorar a eficiência, a eficácia e a satisfação na localização e acesso desses conteúdos [...] [e] deve considerar e buscar o equilíbrio entre as dimensões usuário, contexto e conteúdo.

O autor ainda define a Usabilidade como “[...] o conjunto de técnicas e métodos que buscam efetividade, eficácia e satisfação de usuários na relação com um determinado produto para atingir um objetivo específico” (Sant’ana, 2018, p. 131).

Corroborando com esse entendimento, Inafuko e Vidotti (2012) ressaltam que no estudo de Arquitetura da Informação de um *blog*, é essencial que se pondere a necessidade informação dos usuários atendidos, convertendo essa necessidade para o ambiente digital conforme os desejos e capacidades desse público. Em paralelo aos estudos de Arquitetura da Informação, as autoras também destacam a necessidade de se definir diretrizes de Usabilidade para a estruturas e conteúdos dos *blogs*, que se traduzem na facilidade de uso do ambiente informacional pelo público-alvo.

Além dos aspectos tecnológicos na elaboração de um canal digital para disseminação da informação em bibliotecas, é essencial que se consideram ainda aspectos relacionado ao marketing e promoção nos ambientes de informação,

conforme apresentados nos manifestos e diretrizes citados anteriormente. Segundo Santos (2018, p. 54), “o marketing surge na sociedade moderna, inserido nos processos de intercâmbio de valores entre as organizações, clientes, parceiros e a sociedade em geral”, enquanto que as atividades de promoção, componente do marketing, “[...] visam ‘mover’ a organização em direção aos seus públicos e, ao mesmo tempo, provocar o movimento deles em direção à organização. Pode-se dizer que a tarefa da promoção é propiciar o encontro entre a organização e seus públicos. (Santos, 2018, p. 95).

Nesse sentido, Salgado e Pacios (2016, p. 16) ressaltam no contexto das bibliotecas acadêmicas a necessidade de um “[...] marketing interativo e relacional, que aposta nas relações a longo prazo, tendo em vista a satisfação e consequente fidelização de clientes”¹⁶. As autoras também citam a necessidade dos profissionais de informação se capacitarem em marketing de mídias sociais, de modo a assegurar a visibilidade e qualidade dos serviços e produtos juntos a todos os *stakeholders*. No tocante à promoção dos recursos da biblioteca na internet, salienta-se como

A presença da biblioteca na internet facilita a promoção de seus serviços e produtos aos seus usuários e, além disso, possibilita agregar usuários potenciais para a biblioteca, conhecê-los e oferecer-lhes produtos que vão ao encontro das suas necessidades. A biblioteca pode valer-se de recursos da própria *web* e integrá-los aos serviços já existentes no meio físico, potencializando seus recursos (Silva Filho; Mangan, 2019, p. 38)

Outro ponto essencial no processo de elaboração e definição das diretrizes de um *blog* de biblioteca, durante e após sua implementação, é que se compare o projeto do *blog* com outras experiências semelhantes realizadas pelos pares, de modo a se avaliar a sua viabilidade e execução, comparando os relatos de experiência com o cenário da biblioteca a ser atendida pelo *blog*, além de buscar inspirações para elaboração de conteúdos. Como exemplos de experiências para comparação, podemos citar o trabalho “Biblioteca universitária 2.0: experiência com *Blogs* e *Twitter*” (Santos; Sanchez; Rosa; Crestana, 2010) que trata das experiências de desenvolvimento e uso conjunto de um *blog* e a rede social *Twitter*, ferramentas da *Web 2.0*, pela Divisão de Bibliotecas e Documentação da Faculdade de Medicina da USP (DBD/FMUSP), apresentando os resultados de análise métricas de acesso assim como a percepção do incremento na comunicação verbal e presencial com a equipe de atendimento da biblioteca. Outro caso interessante de aplicação da ferramenta *blog*

¹⁶ Clientes entendidos como os usuários membros da comunidade a qual a biblioteca atende e está inserida.

está descrito no artigo “*Blog +Leitura BCo/UFSCar*¹⁷: um relato sobre o uso da *Web 2.0* no incentivo à leitura” (Lopes; Sarvo; Marchesin; Souza, 2013), que utilizou o *blog* como um meio para a biblioteca comunitária da UFSCar se aproximar de sua comunidade de usuários, promovendo a leitura e divulgando seu acervo como forma de lazer, tendo sido realizado como um projeto de extensão em parceria com alunos do curso de Linguística e da equipe de radiodifusão da instituição, demonstrando a possibilidade de ações interdisciplinares na disseminação de informação e promoção de ações, produtos e serviços de uma biblioteca.

Com base nas reflexões e contribuições teóricas apresentadas, podemos perceber como o *blog* pode ser utilizado como uma ferramenta para atender os objetivos, missões e diretrizes de bibliotecas para promoção e disseminação de informações, ações, serviços e produtos por diversos meios, suportes e canais, atendendo as necessidades informacionais da comunidade atendida através de uma ferramenta de baixo custo e fácil utilização. Cabe salientar também que pensar o uso de um *blog*, ou qualquer outra mídia social, no contexto de uma biblioteca, demonstra um processo de transição das práticas de uma biblioteca, passando de um perfil tradicional para o perfil de uma biblioteca híbrida, no que tange o uso das TICs.

Nesse sentido, a próxima seção busca apresentar brevemente esse processo de transição para um modelo híbrido e como o *blog* se mostra como uma possibilidade para que bibliotecas sejam inseridas em ambientes digitais.

5.3 O *blog* como uma possibilidade para bibliotecas híbridas

No contexto da *Web Social*, “uma das premissas da biblioteca no ambiente *online* é impactar o maior número de pessoas, ganhar relevância, credibilidade e gerar novos relacionamentos, sempre pensando no público-alvo” (Santos *et al.*, 2012, p. 1826). Nesse cenário, um perfil de biblioteca que tem ganhado relevância, assim como tem sido vista como essencial, é a biblioteca híbrida apresentado por Garcez e Rados (2002, p. 47) como

A biblioteca híbrida é designada para agregar diferentes tecnologias, diferentes fontes, refletindo o estado que hoje não é completamente digital, nem completamente impresso, utilizando tecnologias disponíveis para unir, em uma só biblioteca, o melhor dos dois mundos (o impresso e o digital).

¹⁷ Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos (SP).

Com relação ao processo de hibridização de bibliotecas, Silva Filho e Mangan (2019) destacam que esse processo se desenvolve em etapas, quando

[...] a biblioteca passa a abrigar informações nos mais diversos suportes (hibridização), impressos, CDs, DVDs, bases de dados digitais, entre outros. Nessa etapa evolutiva, firma-se o conceito de biblioteca híbrida. Outro ponto a se destacar nessa etapa é com relação ao acesso à informação, antes disponível localmente na biblioteca física, agora passa a ser acessada de forma remota, muitas vezes sem a mediação de um profissional da informação entre o usuário e a informação até então proporcionada pela biblioteca tradicional (Silva Filho; Mangan, 2019, p. 28).

Dessa forma, podemos perceber como o surgimento de uma biblioteca híbrida é um processo decorrente do atual estado da sociedade da informação e conhecimento, assim como do estado das TICs e *Web Social*. Esse processo é uma evolução essencial para que as unidades de informação continuem relevantes e funcionais, atendendo às necessidades de seus usuários e comunidade em que estão inseridas. Além disso, possibilitam alcançar os potenciais usuários que por algum motivo não conseguiriam utilizar os recursos de uma biblioteca tradicional, seja por limitações espaciais ou temporais.

Nesse modelo híbrido deve ocorrer a integração com as tecnologias disponíveis, aplicando-as nos recursos, serviços e produtos disponibilizados pela biblioteca tradicional, não se limitando apenas à oferta de documentos em diferentes suportes. Assim, a unidade de informação deve buscar integrar da melhor forma os modelos tradicional e digital, adaptando-se nesse processo e repensando suas práticas (Silva Filho; Mangan, 2019). Nesse processo, o bibliotecário deve ainda compreender as novas tecnologias e mídias sociais disponíveis da *Web 2.0*, buscando

[...] entender como todas as competências tecnológicas funcionam numa biblioteca; entender como todas as competências tecnológicas complementam os serviços em uma biblioteca física, tradicional; e, o mais importante: **a capacidade de contar a história da biblioteca, através de diversos meios de comunicação – escrita, fotografia, áudio e vídeo** (Vieira; Baptista; Cerveró, 2013, p. 49, grifo nosso).

Em complemento a esse entendimento, é importante perceber como esse processo de hibridização da biblioteca pode torná-la mais próxima e visível à sua comunidade de usuários (reais, potenciais e não usuários), no sentido que

A inserção de tecnologias, como as disponibilizadas pela *Web 2.0*, pode tornar a biblioteca ativa aos olhos do público, uma vez que essas ferramentas tecnológicas podem conectar o usuário remoto aos serviços e produtos que a biblioteca disponibiliza a ele. A aplicação de tais ferramentas pelas bibliotecas pode proporcionar uma mudança positiva nas relações com seus usuários, no envolvimento deles com as atividades da biblioteca (Silva Filho; Mangan, 2019, p. 20)

Assim, a partir das contribuições teóricas apresentadas, em suma, pode-se concluir como o uso da ferramenta *blog* associada a um ponto de geolocalização digital, propostas nesta ação social, podem auxiliar bibliotecas mistas, como a Biblioteca Professora Silvia Becher, em seus processos de transformação em bibliotecas híbridas. Em paralelo, essa proposta auxilia no cumprimento das missões e objetivos dessas unidades de informação, no que tange a promoção e disponibilização de recursos, serviços e produtos em diversos formatos, meios e suportes, conforme preceituam os Manifestos IFLA/UNESCO para as bibliotecas escolares e para as bibliotecas públicas. Além disso, como apresentados em outras diretrizes presentes em documentos normativos e na teoria, os recursos de comunicação digital apresentados nesse projeto são de utilização fácil, eficiente e efetiva, possibilitando a comunicação e disseminação da informação entre a biblioteca e sua comunidade através do ambiente digital.

Nesse sentido, a capacitação do(s) bibliotecário(s) e da equipe de funcionários da biblioteca para uso das mídias sociais da *Web 2.0*, como o *blog*, possibilitará que a biblioteca compreenda melhor sua comunidade e suas preferências de uso de recursos digitais. Dessa forma, será possível a criação de canais de comunicação que atendam aos anseios informacionais da comunidade e viabilizem meios para que seus usuários se tornem independentes e críticos no acesso à informação, auxiliando em suas trajetórias educativas, culturais, econômicas, sociais e políticas, auxiliando para que se desenvolvam enquanto cidadãos conscientes.

Por fim, cabe ressaltar ainda que o *blog* é uma das possibilidades de inserção da biblioteca no meio digital, não se excluindo o uso de outras mídias sociais conforme o interesse e necessidade de sua comunidade. Nesse sentido, Salgado e Pacios (2016, p. 19) declaram que “[...] só a participação da biblioteca acadêmica em diferentes plataformas sociais dará corpo a um efectivo projeto comunicacional na *web social*”.

6 PLANO DE COMUNICAÇÃO

A Biblioteca Professora Silvia Becher, ao apresentar a necessidade de um canal de comunicação *online* com seus usuários, já demonstrava de início a preocupação em desenvolver um plano de comunicação estruturado dos recursos e ações ofertados e realizados na biblioteca junto à comunidade atendida pelo Colégio Pedro II.

Cabe ressaltar que, antes da criação dos canais de comunicação descritos neste projeto de ação social, as atividades da Biblioteca eram divulgadas em um outro *blog* não institucional, o qual se perdeu o acesso ao fim do ano de 2017 e foi descontinuado¹⁸. Nesse cenário, as ações de divulgação eram limitadas a e-mails; mensagens não padronizadas através de mensageiros eletrônicos; comunicação oral com os usuários; e divulgação por materiais físicos. Alguns eventos e ações pontuais foram divulgados também na página oficial do Colégio Pedro II, porém sem uma sistematização para registro se perderam entre as diversas outras notícias sobre a instituição.

Nesse sentido, a criação do *blog* e do ponto de geolocalização através do *Google Maps* viabilizaram a materialização de ações planejadas de comunicação da Biblioteca, além do registro de suas ações no tempo e divulgação de sua localização em aplicativos de mapas e transportes, conforme detalhamentos em seções anteriores, possibilitando à Biblioteca uma série de facilidades para comunicação com sua comunidade. O produto desta ação se tornou uma ferramenta de uso recorrente em seu cotidiano e que está inserida em suas práticas.

Dentre os aspectos facilitadores, é possível destacar como as páginas e postagens do *blog*, assim como o Perfil Empresa no *Google Maps*, serviram como uma forma de ponto de ancoragem para registros de diversos aspectos das ações, serviços, produtos, documentos entre outros recursos disponibilizado pela Biblioteca. A maioria das informações e respostas padronizáveis puderam ser traduzidas em algum formato para os canais de comunicação criados, podendo se materializar como:

- Páginas com tutoriais para acesso a bases de dados, serviços e produtos;

¹⁸ Ainda é possível acessar o antigo blog da biblioteca em: <https://bibliotecaprogpec.blogspot.com/>. Acesso em: 22 ago. 2024. Apesar de descontinuado, as notícias antigas registradas nesse canal estão sendo migradas de forma manual para o atual blog da Biblioteca Professora Silvia Becher, conforme abordado na seção 3.

- Postagens sobre eventos realizados na biblioteca com informações sobre os palestrantes e participantes, assim como a temática, que podem ser compartilhados em diversas mídias sociais;
- Coleções com indicação de recursos digitais internos e externos de uso recorrente dos membros da comunidade, em especial para os alunos dos cursos de pós-graduação e graduação da instituição, como modelos de trabalhos acadêmicos, formatadores de referências, modelos de documentos e requerimento, entre outros elementos que podem ser baixados e/ou acessados pela *web*;
- Divulgação e fácil atualização de informações sobre horário de funcionamento da biblioteca, canais de contato, fotos do espaço, descrição das atividades da biblioteca, informações sobre serviços e produtos ofertadas entre outros, além do endereço e localização do espaço recuperáveis através do Google;
- Possibilidade de recebimento de avaliações, sugestões e de comentários através do ponto de localização da Biblioteca no *Google Maps*;
- Os recursos presentes no *blog* e Perfil Empresa são utilizados através de hiperlinks divulgados por diversos meios, como: comunicação via e-mail; divulgação na página e redes sociais oficiais do Colégio Pedro II sobre as ações da Biblioteca; criação de *QR codes* em materiais impressos e apresentações; hiperlinks em publicações digitais interativas da Biblioteca; entre outros recursos¹⁹.

A lista apresentada acima não é exaustiva, mas exemplifica as diversas formas como a Biblioteca tem utilizado os canais de comunicação na interação com sua comunidade de usuários reais e ponteciais. Dessa forma, o produto dessa ação social se destacou como uma ferramenta base para a facilitação e desenvolvimento de atividades de promoção e marketing do cotidiano da Biblioteca.

¹⁹ Como exemplos de uso do blog como ferramenta de comunicação, temos a divulgação das atividades do Programa “Colégio Pedro II Aberto à Terceira Idade: Projeto Verão 2023”, que foram agrupadas no site principal do CPII, tendo sido utilizadas os *links* das notícias publicadas no blog da Biblioteca. Essa prática, além de divulgar os eventos da Biblioteca, também possibilita que mais usuários da comunidade do Colégio Pedro II descubram a Biblioteca Professora Silvia Becher. Disponível: https://www.cp2.g12.br/ultimas_publicacoes/225-noticias/12311-projeto-ver%C3%A3o-do-cpii-ofereceu-atividades-diversificadas-para-o-p%C3%BAblico-da-terceira-idade.html. Acesso em: 23 ago. 2024.

Além disso, é interessante ressaltar como o *blog* e o ponto de geolocalização possibilitaram a descoberta e autopromoção dos diversos recursos da Biblioteca. Na página principal do *blog* há um *link* com a opção para avaliação da biblioteca, assim como sua localização, no *Google Maps*, ao mesmo tempo em que no ponto de geolocalização, recuperável através do Motor de Busca do *Google* e de aplicativos de localização, é possível acessar o *blog*, informações sobre o horário de funcionamento, fotos do espaço, página de notícia e eventos, entre outras opções. A figura 13 apresenta a integração e autopromoção dos canais de comunicação criados.

Figura 13 - Descoberta e autopromoção entre o *blog* e o ponto de geolocalização/Perfil Empresa no *Google Maps*

Colégio Pedro II
<http://www.cp2.g12.br> > blog > progpec > biblioteca

Biblioteca da PROGPEC - Colégio Pedro II
 Endereço: Biblioteca Professora Silvia Becher (Colégio Pedro II / PROGPEC) ... Museu da Pessoa - Núcleo CPII · Plataforma Moodle · Plataforma CPII · Portal Espiral ...

Acervo Digital da Biblioteca ...
 Conjunto de bases de dados informacionais, com conteúdo ...

Biblioteca PROGPEC
 ... Bibliotecas do Colégio Pedro II (SIBI/CPII). Em 18 de abril ...

Biblioteca Virtual Pearson
 BIBLIOTECA VIRTUAL E CP2 A Biblioteca Virtual (BV) Pearson ...

Biblioteca Professora Silvia ...
 Na terça-feira, dia 28/11/2023, foi realizado na PROGPEC mais ...

Notícias e eventos da Biblioteca
 Na manhã do dia 19/03/2024, terça-feira, foi realizada na ...

Mais resultados de cp2.g12.br »

Colégio Pedro II
<http://www.cp2.g12.br> > blog > biblioteca > informações

PROGPEC PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA EXTENSÃO CULTURA EAD LINKS ÚTEIS COLÉGIO PEDRO II

Biblioteca Professora Silvia Becher (PROGPEC/CPII)
 5,0 ★★★★★ 22 avaliações no Google
 Biblioteca no Rio de Janeiro

Site Rotas Salvar Compartilhar
 Ligar

Endereço: Prédio da PROGPEC - Campo de São Cristóvão, 177 - São Cristóvão, Rio de Janeiro - RJ, 20921-440
Telefone: (21) 2163-5739
Horário de funcionamento: Fechado · Abre seg. às 09:00

Equipe da Biblioteca

- Simone Alves da Silva (Bibliotecária Chefe)
- Arthur Ferreira Figueira
- Renata Orleans Teixeira

Entre em contato conosco:

[Acesse a Cartilha de Produtos e Serviços Informacionais da Biblioteca Professora Silvia Becher](#)

[Deixe aqui sua avaliação sobre a nossa Biblioteca!](#)

Endereço: Biblioteca Professora Silvia Becher (Colégio Pedro II / PROGPEC) – Campo de São Cristóvão, 177 – São Cristóvão, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20921-440.



[Confira aqui como chegar em nossa Biblioteca pelo Google Maps!](#)

Telefone: (21) 2163-5739

E-mail: bibliotecaprogpec@cp2.g12.br

Horário de funcionamento:

Segundas, terças e sextas-feiras, de 9 às 18 horas;

Quartas e quintas-feiras, de 8 às 17 horas;

Fonte: Perfil Empresa no *Google Maps* (acima) e *Blog* da Biblioteca Professora Silvia Becher (abaixo), 2024.

Outro aspecto considerado ao se planejar a comunicação da Biblioteca Professora Silvia Becher em seus canais de comunicação digitais, foi a integração das páginas e *posts* do *blog* com as páginas das outras áreas da PROPGPEC, permitindo que os usuários descobrissem e recuperassem tanto informações sobre a Biblioteca Professora Silvia Becher, como também informações acerca das atividades de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura da PROPGPEC/CPII. Na imagem abaixo, por exemplo, nota-se como a partir de um *post* sobre um evento realizado na Biblioteca é possível acessar: outras notícias e eventos; a página inicial do *blog* da Biblioteca; as páginas principais da PROPGPEC e de suas coordenadorias e direções; entre outros recursos internos e externos de acesso rápido, como as páginas institucionais do Colégio Pedro II, do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e da editora do Colégio Pedro II (Imperial Editora). A figura 14 mostra um exemplo de página com integração entre o *blog* da Biblioteca Professora Silvia Becher e as outras páginas institucionais da PROPGPEC e do Colégio Pedro II.

Figura 14 – Integração do *blog* com outros recursos informacionais da instituição

The image shows a website interface with the following elements:

- Header:** COLÉGIO PEDRO II logo and the text "Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura".
- Navigation Bar:** A horizontal menu with icons and labels for PROPGPEC, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA, EAD, LINKS ÚTEIS, and COLÉGIO PEDRO II.
- Main Content Area:** A blog post titled "Alunos do Projeto Intercâmbio Brasil-Argentina visitam a Biblioteca Professora Silvia Becher". Below the title are two buttons: "NOTÍCIAS E EVENTOS" (with a book icon) and "PÁGINA INICIAL" (with a house icon). Below these buttons is a photograph of a group of people.
- Right Sidebar:** A section titled "Acesso Rápido:" containing a list of links: Colégio Pedro II, Biblioteca Professora Silvia Becher, Comitê de Ética, Espaço Cultural, Imperial Editora, Museu da Pessoa - Núcleo CPII, Plataforma Moodle, Plataforma CPII, and Portal Espiral - Portal de Publicações do Colégio Pedro II. Below the links is a search bar labeled "Busca:" with the text "Search here..." and a blue search button.

Fonte: *Blog da Biblioteca Professora Silvia Becher/PROPGPEC*, 2023.²⁰

²⁰ O retângulo azul apresenta os recursos informacionais integrados com as áreas da PROPGPEC/CPII, como suas coordenadorias e direções, enquanto que o retângulo verde destaca a integração entre as páginas e *posts* do próprio *blog* da Biblioteca. Já o retângulo em vermelho destaca os recursos de acesso rápido fixo em todas as páginas e *posts* do site da PROPGPEC, que direciona para conteúdos informacionais internos e externos à Pró-Reitoria.

Importante salientar que essa estrutura integrada já estava disponível na página “mãe” da PROPGPEC, antes da criação do *blog* da Biblioteca, sendo um recurso considerado no planejamento de comunicação das ações de promoção e divulgação da Biblioteca Professora Sílvia Becher. Além disso, como indicado no Referencial Teórico desta ação social, esses recursos de integração compõem a Arquitetura da Informação do *blog*, que se traduz em uma melhor usabilidade e navegabilidades pelos usuários.

Há ainda a parceria entre a Biblioteca Professora Sílvia Becher e a Coordenadora de Comunicação Social do Colégio Pedro II, que viabiliza a divulgação e promoção das ações e recursos diretamente nos diversos meios e mídias sociais de comunicação oficiais, como: página oficial do Colégio Pedro II; redes sociais da instituição, como *Facebook* e *Instagram*; avisos enviado para listas de e-mails cadastrados institucionalmente; divulgação nos canais de mensageiros eletrônicos, como *Whatsapp* e *Telegram*, dos quais a comunidade faz parte; entre outras ações de comunicação.

Portanto, os produtos dessa ação social podem ser compreendidos como elementos essenciais e basilares no planejamento e desenvolvimento do plano de comunicação da Biblioteca Professora Sílvia Becher. Como resultados, esses produtos viabilizam a divulgação, marketing e promoção dos serviços, produtos, ações e eventos dessa unidade de informação a toda sua comunidade, permitindo o compartilhamento entre diversos outros meios e mídias sociais, tanto institucionais como externos, auxiliando no cumprimento de sua missão institucional no suporte às atividades de pós-graduação (ensino), pesquisa, extensão e cultura.

7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

A Biblioteca Professora Silvia Becher possui uma equipe permanente composta por 3 servidores técnicos-administrativos, sendo uma bibliotecária chefe responsável e dois assistentes em administração. Aponta-se também que o autor deste projeto de ação social é um dos assistentes em administração lotados na Biblioteca e recebeu de sua chefia a solicitação de criação de um canal digital no início do ano de 2022.

Além da equipe fixa, a referida Biblioteca contou também com o auxílio de estagiários em Biblioteconomia durante a implantação e execução da ação social. No período relatado neste trabalho foram recebidos: 2 estagiários remunerados (estágio não obrigatório) e 2 estagiários não remunerados (estágio obrigatório). Esses aprendizes não foram contratados exclusivamente para atuar no projeto, mas auxiliaram em ações diversas da biblioteca.

Com relação às funções e responsabilidades relativas aos canais de comunicação digitais criados e descritos neste trabalho, essas foram distribuídas da seguinte forma:

- As funções de administração e criação dos canais digitais ficaram a cargo do autor deste projeto, realizando atividades como: publicação e formatação das páginas e *postagens*; estruturação e padronização dos conteúdos para promoção e marketing junto à Seção de Comunicação Social do Colégio Pedro II; construção da identidade visual do *blog* e Perfil empresa no *Google Maps* (ponto de geolocalização); desenvolvimento de materiais de divulgação, guias e tutoriais; levantamento de bases de dados digitais para compor o acervo digital disponibilizados no *blog*; inserção de documentos e anexos nos canais; criação de materiais físicos e digitais e divulgação dos produtos, serviços e ações da biblioteca; entre outras atividades correlacionadas;
- A Bibliotecária chefe avaliava, revisava e autorizava todos os conteúdos criados e publicados nos canais digitais, propondo ainda pautas, conteúdos e alterações conforme diretrizes e necessidades das áreas de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II. Além disso, a estrutura do *blog*, seus conteúdos e sua identidade visual foram elaborados conforme suas

orientações. Destaca-se também que os eventos realizados e registrados no período foram de sua idealização e organização²¹;

- O outro servidor assistente em administração atuava auxiliando usuários no uso desses canais digitais, sanando dúvidas e provendo informações através de atendimento presencial e remoto; solicitava também avaliações aos participantes e usuários. Além disso, suas atribuições no cotidiano da Biblioteca focaram-se principalmente em atividades de gestão da infraestrutura do espaço, serviços, produtos e eventos;
- Os estagiários auxiliavam especialmente no registro de eventos e ações realizadas na Biblioteca, em atividades como: fotografia e participação ativas nas oficinas, palestras e eventos; realizavam entrevistas com os participantes; elaboravam resumos das atividades para publicação no *blog*; produziam materiais e artes para divulgação das ações junto à comunidade; entre outras atividades correlacionadas que davam base para as páginas e postagens no *blog* da Biblioteca.²²

Cabe ressaltar ainda que a equipe desempenhava funções diversas relacionadas ao cotidiano da Biblioteca da PROPGPEC, tendo sido citadas acima apenas as atividades relativas às ações de comunicação e promoção da biblioteca nos canais criados durante o período relatado. O registro e criação de recursos em meio digital ocorreram em paralelo com as atividades e rotinas da unidade de informação, provendo publicidade, viabilizando a comunicação com a comunidade e possibilitando seu registro no tempo.

Além disso, todos os membros da equipe fixa (servidores técnicos-administrativos) possuíam credenciais de acesso ao *blog* e ao ponto de geolocalização da Biblioteca, assim como conhecimentos para gerir os recursos nas

²¹ O projeto de extensão Café Literário 2023, do qual fizeram parte os ciclo de oficinas registrados durante o período relatado neste trabalho, foi idealizado e organizado pela bibliotecária chefe da Biblioteca Professora Silvia Becher. Esse projeto de extensão foi destaque entre os desenvolvidos pelos servidores técnico administrativos do Colégio Pedro II, sendo noticiado no site da instituição: https://www.cp2.g12.br/ultimas_publicacoes/225-noticias/13234-com-participa%C3%A7%C3%A3o-de-servidores-t%C3%A9cnicos,-extens%C3%A3o-ampliou-oferta-de-a%C3%A7%C3%B5es-em-2023.html. Acesso em: 01 set. 2024.

²² Exemplo de postagem elaborada com o auxílio dos estagiários, que participaram das oficinas e entrevistaram os participantes, produzindo materiais para o blog da Biblioteca Professora Silvia Becher: <https://www.cp2.g12.br/blog/propgpec/2023/11/28/cafe-literario-2023-leitura-do-conto-os-porc0s-e-entrevista-com-os-membros-do-clube-neuromancers-marcam-a-oficina-de-novembro/>. Acesso em: 01 set. 2024.

plataformas *WordPress* e *Google Maps*, permitindo que os canais digitais pudessem ser atualizados por qualquer um dos servidores.

Em síntese, as atividades foram realizadas de forma coesa, eficiente e eficaz, sendo compreendido por todos a importância dos registros e necessidade da promoção das ações e recursos através dos canais em meio digital. Essas ações em sinergia possibilitaram um maior contato da Biblioteca Professora Silvia Becher com sua comunidade, que não se limitou apenas aos canais tecnológicos, mas também se expandiu pela comunicação humana e receptiva de toda sua equipe.

8 PLANO FINANCEIRO

De modo a apresentar a viabilidade econômica do projeto de ação social, a presente seção retoma a previsão de recursos apresentados na seção 3.2, agora quantificando, estimando e justificando os custos para a operacionalização da ação social, conforme as despesas correntes e de capital apresentadas nos quadros 2 e 3.

Nesse sentido, é importante ressaltar que a experiência descrita neste trabalho não onerou a Biblioteca Professora Silvia Becher de nenhuma forma, sendo a limitação financeira um dos limitadores destacados pela bibliotecária chefe ao apresentar as necessidades da Biblioteca, conforme descrito na seção de Diagnóstico. Nesse cenário, a unidade de informação já possuía recursos de infraestrutura, como: computadores; acesso à internet; Sistema Gerenciador de Conteúdos (*WordPress*) instalado em um servidor de hospedagem da instituição; acesso ao *Canva for Education*; entre outros recursos. Assim, foram necessários apenas a criação dos canais digitais e elaboração de conteúdos. Além disso, como descrito na seção Organização e Gestão de Pessoas, a Biblioteca também possuía equipe para gerenciar os canais digitais.

Dessa forma, não foi necessário buscar fontes de recursos (internos e externos) para implementar a proposta de ação social na Biblioteca Professora Silvia Becher. Deste modo, os quadros 2 e 3 listadas abaixo buscam primariamente servir para quantificar a ação social, assim como podem ser utilizados como referência para outras unidades de informação que venham a se inspirar na proposta de ação social aqui descrita e adaptá-las aos seus contextos econômicos e sociais.

Quadro 2 - Despesas Correntes

(Continua)

Produto	Fornecedor da pesquisa de preço	Quantidade	Preço	Justificativa
Acesso à internet banda larga de 200 mbps	Oi S/A (Rio de Janeiro, RJ) Disponível em: https://www.oi.com.br/internet . Acesso em: 03 set. 2024.	1 Assinatura anual (equivalente a 12 vezes o valor da assinatura mensal)	R\$1.200,00 por ano (Mensalidade de R\$100,00)	Recursos necessário para publicação e criação dos recursos através da internet. Conexão de internet banda larga com velocidade de 200mpbs ou superior.
Sistema de Gerenciamento	WordPress.com	1 Assinatura anual	US\$ 96,00 = R\$ 542,40	Software necessário para a elaboração e

de Conteúdos <i>WordPress</i> ; Assinatura de nome de domínio	Disponível em: https://wordpress.com/pt-br/support/dominios/ . Acesso em: 03 set. 2024.		(Dólar cotado em R\$5,65 em 03/09/2024)	<p>edição das páginas e posts do <i>blog</i>. É possível utilizar o sistema através da versão <i>web</i>, sem necessidade de instalação, com cadastro gratuito. Há ainda a possibilidade de instalação do software em um servidor de rede (necessita de suporte de uma equipe de TI). Destaca-se que o Software é gratuito em qualquer cenário.</p> <p>A assinatura de um domínio <i>web</i> customizado (como “cp2.g12.br” ou “domínio.com.br”) através do <i>Wordpress</i> é opcional, porém é um recurso que garante profissionalismo, identidade e perfil institucional ao <i>site/blog</i> criado. Além disso, amplia a capacidade de armazenamento do canal digital em sua versão <i>web</i>.</p>
Conta de e-mail Gmail para criação do Perfil de Empresa junto ao <i>Google Maps</i> (Ponto de geolocalização)	Google LLC	1 (unidade)	R\$ 0,00	Com o intuito de criar o Perfil de Empresa através da plataforma <i>Google Maps</i> , e permitir a geolocalização da biblioteca, é necessária a criação de um e-mail do <i>Google</i> (@gmail.com).
Acesso à plataforma <i>Canva</i>	Canva® Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/pro/ . Acesso em: 03 set. 2024.	Acesso gratuito ou Assinatura Anual	R\$ 0,00 ou R\$290,00	<p>Para elaborar os recursos gráficos utilizados no <i>blog</i> e Perfil Empresa do <i>Google Maps</i>, como banners, ícones estilizados, imagens e identidade visual do <i>blog</i> da Biblioteca.</p> <p>A plataforma <i>Canva</i> disponibiliza uma série</p>

				<p>de ferramentas para elaboração e uso desses recursos.</p> <p>A versão gratuita pode sanar todas as necessidades de uma unidade de informação, porém a versão paga (<i>Canva PRO</i>) viabiliza maior capacidade de armazenamento em nuvem, recursos de artes extras, suporte especializado entre outras facilidades.</p>
Serviço de criação do <i>site/blog</i> institucional e identidade visual	<p><i>Ciaweb</i> ©</p> <p>Disponível em: https://www.ciaweb.com.br/sites/quanto-custa-um-site/. Acesso em: 07 set. 2024.</p>	1 (unidade) Criação da estrutura básica do <i>blog/site</i>	R\$3.500,00 (Valor médio)	<p>A escolha pela contratação de uma empresa ou prestador de serviços para a criação do <i>site/blog</i> da biblioteca é opcional, uma vez que a plataforma do <i>WordPress</i> possibilita a criação a partir de <i>templates</i> já preestabelecidos. A opção paga é interessante nos casos em que a unidade de informação deseje um canal digital adaptado ou com características próprias.</p> <p>No Colégio Pedro II não foi necessária a contratação desse tipo de serviço, uma vez que a área de TI já disponibilizava e padronizava os modelos de <i>sites/blogs</i> no <i>WordPress</i> para uso institucional.</p>
TOTAL COM DESPESAS CORRENTES				R\$ 5532,40

Fonte: O autor, 2024.

Quadro 3 - Despesas de Capital

(Continua)

Produto	Fornecedor da pesquisa de preço	Quantidade	Preço	Justificativa
<p>Computador para uso individual.</p> <p>Modelo de referência: Notebook Acer Aspire 5 A515-57-53Z5 Intel Core i5 12^agen Windows 11 Home 8GB 256GB SSD 15.6" FHD (marca Acer).</p>	<p>Kabum®</p> <p>Disponível em: https://a.co/d/fEt cFiA. Acesso em: 08 set. 2024.</p>	1 (unidade)	R\$ 2.899,99	<p><i>Notebook</i> ou <i>Desktop</i> para criação das páginas, <i>posts</i>, recursos gráficos e demais ações necessárias ao gerenciamento dos canais digitais integrados de comunicação da biblioteca.</p>
<p><i>Smartphone</i></p> <p>Modelo de referência: Xiaomi Redmi Note 13 Pro 5G. 256GB de armazenamento interno. 8GB de memória RAM. Processador Qualcomm Octacore de 2.2 Ghz. Câmera de 200 Mpx. Bateria de 5100 mAh. (marca Xiaomi)</p>	<p>Amazon Serviços de Varejo do Brasil Ltda.</p> <p>Disponível em: https://a.co/d/0nevmsp. Acesso em: 07 set. 2024.</p>	1 (unidade)	R\$1.899,00	<p>Um aparelho <i>smartphone</i> é necessário principalmente para a criação do ponto de geolocalização do Google, uma vez que a empresa solicita a localização por GPS através de um aparelho móvel, além de fotos e videochamada para autorizar a criação do Perfil Empresa no <i>Google Maps</i>.</p> <p>Além desse uso, esse aparelho possibilita uma série de facilidades na criação de conteúdos para os canais digitais, como: registro de fotos, vídeos e áudios; compartilhamento de recursos entre mensageiros eletrônicos e redes sociais; além de diversas outras funcionalidades.</p> <p>A Biblioteca Professora Silvia Becher já contava com um equipamento similar para uso cotidiano.</p>
TOTAL COM DESPESAS DE CAPITAL			R\$ 4.798,99	

Fonte: O autor, 2024.

Com base nos quadros, o **total de gastos com despesas corrente e de capital para a implantação dos recursos básicos para execução do projeto foram estimados em R\$ 10.331,39**. O levantamento considerou apenas os custos diretos essenciais para a criação dos canais digitais através do *WordPress* em sua versão *web* e do *Google Maps*. Importante frisar que as bibliotecas que vierem a se inspirar nesse projeto podem realizar alterações ou modificações conforme suas realidades e necessidades. Além disso, os recursos adquiridos, como computador; smartphone; acesso à internet e etc.; podem ser utilizados em outros contextos na própria biblioteca, não sendo um investimento exclusivamente alocado para a criação dos canais digitais propostos.

Salienta-se também que nessa estimativa não foram considerados gastos com contratação de pessoal para gerir os canais ou para instalação de servidores para hospedagem do *site/blog*, como os instalados no Colégio Pedro II, uma vez que extrapolariam a proposta desta ação social, que visa a criação de canais de baixo custo e de fácil manuseio por bibliotecas com limitações financeiras e de recursos.

Por fim, destaca-se a importância do plano financeiro para consecução de qualquer projeto, inclusa esta ação social, sendo componente vital para que planejamentos se tornem realidade em contextos de tomada de decisão. Nesse sentido, a adoção de elementos que podem ser substituídos ou adaptados por versões gratuitas ou menos onerosas, como as apresentadas nas justificativas, aumentam as chances de execução e implantação deste tipo de projeto em cenários com limitação de recursos, uma realidade em diversas instituições públicas e comunitárias em nosso país.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do diagnóstico e da necessidade de canais de comunicação da Biblioteca Professora Silvia Becher, vinculada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, com sua comunidade, foi elaborado este Projeto de Ação Social como Trabalho de Conclusão de Curso. Como resultado dessa ação, foram criados dois canais digitais de comunicação na *web*, um *blog* na plataforma *WordPress* e um ponto de geolocalização/Perfil Empresa no *Google Maps*, que possibilitaram o registro e a promoção dos eventos, ações culturais, produtos e serviços informacionais, através de *posts* e páginas, disponibilizados por essa unidade de informação à sua comunidade. Os produtos deste projeto se tornaram importantes ferramentas de uso recorrente no plano de comunicação da Biblioteca, contemplando, desta forma, os objetivos presentes neste projeto.

É imperioso ressaltar que a avaliação da viabilidade e executabilidade da ação social foram essenciais para a conclusão do projeto, uma vez que foi elaborada uma solução possível de ser cumprida com os recursos e condições técnicas disponibilizados pela instituição, assim como pelas competências do autor desse projeto e ações integradas de toda a equipe da Biblioteca da PROPGPEC. Nesse sentido, o desenvolvimento das seções Proposta da Ação Social, Plano de Comunicação, Organização e Gestão de Pessoas e Plano Financeiro possibilitaram a descrição da lógica de trabalho para gerenciar os canais de comunicação criados e suas rotinas, assim como os recursos financeiros necessários para que uma ação semelhante possa ser aplicada por interessados em replicar a experiência.

No que tange os aspectos científicos deste projeto, a metodologia adotada e a elaboração de uma prática pautada pela ótica das teorias da Ciência da Informação e da Biblioteconomia possibilitaram uma melhor compreensão da própria ação social, seus produtos e da instituição atendida, além da comparação da proposta com experiências dos pares presentes na literatura científica. Dessa forma, nas seções sobre Caracterização da Instituição e Referencial Teórico discutiram-se aspectos como:

- a natureza da Biblioteca Professora Silvia Becher no contexto das bibliotecas da Rede de Institutos Federais de Ensino, da qual o Colégio Pedro II faz parte, sua missão, peculiaridades institucionais, função social, tipologia mista e perfil diverso de comunidade atendida;

- a possibilidade de se utilizarem diretrizes diversas no desenvolvimento e compreensão das atividades de promoção e divulgação das ações e recursos informacionais dessa Biblioteca, como os Manifestos da Biblioteca Escolar e da Biblioteca Pública (IFLA, 2015; IFLA; UNESCO, 1999, 2022), assim como a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Brasil, 2008);
- o uso das TICs e mídias sociais (inseridos o *blog* e ponto de geolocalização no *Google Maps* nesse grupo) como meios para promoção, divulgação e registro de recursos, ações, produtos e serviços de bibliotecas em meio digital, atendendo aos objetivos previstos em lei e nas diretrizes internacionais para bibliotecas escolares e públicas;
- a possibilidade de recursos digitais e da *Web Social*, como os propostos nessa ação, viabilizarem o atendimento de uma comunidade por sua biblioteca para além das barreiras de espaço e tempo, encaminhando essa unidade de informação para um perfil de biblioteca híbrida tecnologicamente.

Além disso, a discussão sobre o tema e as possibilidades oriundas deste trabalho não se esgotaram na experiência aqui descrita, tanto na perspectiva prática como na teórica. Nesse sentido, há previsão de atualização da versão da plataforma *WordPress* instalada nos servidores do Colégio Pedro II para 2025, o que permitirá a utilização de novas ferramentas e *plugins* no *blog* para: análise de tráfego; recursos de acessibilidade; relatórios de acesso por páginas e *posts*; formulários automatizados para contato; integração com outras mídias sociais do Colégio Pedro II entre outros recursos. Ademais, com os dados e avaliações a serem coletados através do Perfil Empresa no *Google Maps*, ao longo do ano de 2024 e próximos períodos, será viável a análise e estudo de como a Biblioteca tem sido descoberta através dos motores de busca, além dos termos que têm sido utilizados para sua localização. Dessa maneira, essas novas ferramentas e informações auxiliarão na compreensão da interação dos usuários com a Biblioteca e na promoção de seus recursos, eventos, serviços e produtos através dos canais digitais e físicos.

Por fim, ressalta-se a importância deste projeto na resolução de um problema real identificado no contexto de uma biblioteca vinculada a uma instituição pública de ensino, situada na zona norte da cidade do Rio de Janeiro (RJ) e que atende a todo o estado. Como impactos iniciais, foram percebidos efeitos positivos em sua visibilidade

e no atendimento de sua comunidade de usuários, permitindo a publicidade de suas ações, comunicação através da *web* e parcerias com interessados. Somando a isso, a experiência descrita também foi essencial no processo formativo e profissional do autor deste Trabalho de Conclusão de Curso, em que pôde conciliar teoria e prática numa ação de mudança da realidade social em que está inserido, tanto nas perspectivas de servidor público do Colégio Pedro II, assim como graduando do Bacharelado em Biblioteconomia EAD (BIBEAD UNIRIO) e futuro bibliotecário.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ítalo D'artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. Recife: UFPE, 2021. Disponível em: <https://editora.ufpe.br/books/catalog/book/674>. Acesso em: 26 abr. 2024.
- BECKER, Caroline da Rosa Ferreira; CHAGAS, Magda. As bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs: de escolares à também universitárias: a necessidade da reestruturação. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 17., 2012, Gramado, RS. **Anais [...]**. Gramado, RS: UFRGS, 2012. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6053>. Acesso em: 03 jun. 2024.
- BRANDÃO, Jobson Louis Almeida; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo; PERUCCHI, Valmira. Construção identitária das bibliotecas dos Institutos Federais no Brasil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021, Rio de Janeiro, RJ. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: UFRJ: IBICT, 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/162>. Acesso em: 03 jun. 2024.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 03 mar. 2024.
- BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 30 dez de 2008. [Atualizada em 2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 02 jun. 2024.
- CALIL JUNIOR, Alberto; CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; SPUDEIT, Daniela. O uso das mídias sociais nas bibliotecas brasileiras: análise dos trabalhos apresentados no SNBU e CBBB. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CBBB)*, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Florianópolis, SC, 2013. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/1634>. Acesso em: 05 jun. 2024.
- CLYDE, Laurel A. An overview of the *weblog* and blogging phenomenon. *In: CLYDE, Laurel A. Weblogs and libraries*. Oxford: Chandos Publishing, 2004. p. 1-22. Disponível em: <http://dspace.vnbrims.org:13000/xmlui/handle/123456789/2749>. Acesso em: 08 jun. 2024.
- COLÉGIO PEDRO II. Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura. **Blog da PROPGPEC**. Sobre a Biblioteca [Professora Sílvia Becher]. Rio de Janeiro, RJ, 2023. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/blog/propgpec/pos-graduacao/biblioteca/biblioteca-informacoes/>. Acesso em: 09 maio 2024.

COLÉGIO PEDRO II. Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura. **Blog da PROPGPEC**. A Pró-Reitoria. Rio de Janeiro, RJ, [2023?]. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/blog/propgpec/apresentacao/a-pro-reitoria/>. Acesso em: 08 mai. 2024.

COLÉGIO PEDRO II. **Memória Histórica do Colégio Pedro II**. Exposição digital Memória Histórica. Rio de Janeiro, RJ, [2022?]. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/memoria_historica/index.html. Acesso em: 10 maio 2024.

COLÉGIO PEDRO II. **Site oficial do Colégio Pedro II**. Institucional. Rio de Janeiro, RJ, 2020. Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/using-joomla/extensions/components/content-component/article-categories/10286-institucional.html>. Acesso em: 09 maio 2024.

COUTINHO, Kátia Soares; MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil. Internet na Biblioteca Escolar: *Blog* Biblioteca ETS: criação e evolução desta ferramenta da web 2.0. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, 2010. DOI 10.22456/1679-1916.15212. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/15212>. Acesso em: 22 abr. 2024.

GARCEZ, Eliane Maria Stuart; RADOS, Gregório J. Varvakis. Biblioteca híbrida: um novo enfoque no suporte à educação a distância. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 44-51, maio 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/ZZc85cvvhRLxvPPp9wSCMvF/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2024.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/213838/000728731.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 abr. 2024.

GOOGLE. **Destaque seu negócio no Google com um Perfil da Empresa gratuito**. [S. l.], [2024]. Disponível em: https://www.google.com/intl/pt-BR_br/business/. Acesso em: 24 abr. 2024.

HENNING, Patrícia Corrêa. **Serviços de Informação em Rede**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/718737>. Acesso em: 12 out. 2024.

IFLA. **Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar**. Tradução de Redes de Bibliotecas Escolares, Portugal. 2. ed. rev. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2024.

IFLA; UNESCO. **Manifesto da Biblioteca Pública IFLA/UNESCO**. 2022. Tradução: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e

Instituições (FEBAB). Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 03 jun. 2024.

IFLA; UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar**. 1999. Disponível em: <https://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2024.

INAFUKO, Laura Akie Saito; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Diretrizes para o desenvolvimento e a avaliação de *blogs* de biblioteca. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, [s. l.], v. 17, n. 35, p. 145–166, 2012. DOI: 10.5007/1518-2924.2012v17n35p145. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n35p145>. Acesso em: 5 jun. 2024.

LANZI, Lucirene Andréa Catini; FERNEDA, Edberto; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. Ambientes digitais colaborativos no contexto das bibliotecas escolares. In: LANZI, Lucirene Andréa Catini; FERNEDA, Edberto; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio. **A biblioteca escolar e a geração nativos digitais: construindo novas relações**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. p. 99-134. (Coleção PROPG Digital - UNESP). ISBN 9788579834677. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/109286>. Acesso em: 05 jun. 2024.

LOPES, Teresa Bessi; SARVO, Denilson de Oliveira; MARCHESIN, Maria Emilia; SOUZA, Ligia Maria Silva e. *Blog +Leitura BCo/UFSCar: um relato sobre o uso da Web 2.0 no incentivo à leitura*. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis, SC. **Anais [...]**. Florianópolis, SC: FEBAB, 2013. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/2221>. Acesso em: 11 jun. 2024.

PEDROSO, Roseli Venancio. *Blog como instrumento de disseminação da informação na biblioteca: Bibliotequices & Afins, um exemplo*. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 45-48, dez. 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/9304>. Acesso em: 08 jun. 2023.

PRIMO, Alex. O aspecto relacional das interações na *Web 2.0*. **E-Compós**, [s. l.], v. 9, 2007. DOI: 10.30962/ec.153. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/153>. Acesso em: 6 jun. 2024.

RAMOS, Marília Cossich. O uso de mídias sociais por bibliotecas e suas aplicações: relato de experiência da biblioteca Leopoldo Nachbin da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, SC, v. 27, n. 1, p. 1-16, 2022. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1857>. Acesso em: 5 jun. 2024.

ROCHA, José Cláudio. **Economia da informação**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/ UFRJ, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/717864>. Acesso em: 02 jun. 2024.

RODRÍGUEZ-RODRÍGUEZ, Alejandro. Más allá de las estrellas: un análisis cuantitativo de valoraciones y reseñas en *Google Maps* de las Bibliotecas Públicas

Municipales de Valencia (2012-2023). **Métodos de información**, Valência, Espanha, ano 2023, v. 14, n. 27, jan. 2024. DOI <https://dx.doi.org/10.5557/IIMEI14-N27-038053>. Disponível em: <https://www.metodosdeinformacion.es/mei/index.php/mei/article/view/IIMEI14-N27-038053>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SALGADO, Maria Armanda; PACIOS, Ana Reyes. Social Media Marketing nas bibliotecas académicas portuguesas. **PontodeAcesso**, Salvador, BA, v. 10, n. 1, p. 14-31, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/14644>. Acesso em: 8 jun. 2024.

SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. **Introdução às tecnologias de informação e comunicação**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/717811>. Acesso em: 12 jun. 2024.

SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos; CRESTANA, Maria Fazanelli; SANCHEZ, Fabíola Rizzo; ROSA, José Carlos Balbino. As redes sociais como ferramenta de marketing e comunicação com o usuário. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado, RS. **Anais [...]**. Gramado, RS: UFRGS, 2012. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6027>. Acesso em: 08 jun. 2024.

SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos; SANCHEZ, Fabíola Rizzo; ROSA, José Carlos Balbino; CRESTANA, Maria Fazanelli. Biblioteca universitária 2.0: experiências com *blogs* e Twitter. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16., 2010, Rio de Janeiro, RJ. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2010. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5574>. Acesso em: 11 jun. 2024.

SANTOS, Gilmar José dos. **Marketing em ambientes de informação**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/UFRJ, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/718707>. Acesso em: 12 jun. 2024.

SANTOS, Maria Aparecida Brito; GRACIOSO, Luciana de Souza.; AMARAL, Roniberto Morato do. As Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: uma análise de literatura científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 26-43, 2018. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/668>. Acesso em: 12 maio. 2024.

SILVA FILHO, Rubens da Costa; MANGAN, Patrícia Kayser Vargas. **Biblioteca universitária híbrida no contexto da Web 2.0**. Canoas, RS: Editora Unilasalle, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/2576>. Acesso em: 10 jun. 2024.

SILVA, Roosewelt Lins. **Informatização de ambientes de informação**. Brasília, DF: CAPES: UAB; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, FACC/ UFRJ,

2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/718708>. Acesso em: 22 abr. 2024.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

VIEIRA, David Vernon; BAPTISTA, Sofia Galvão; CERVERÓ, Aurora Cuevas. As competências profissionais do bibliotecário 2.0 no espaço da biblioteca universitária: discussão da prática. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, PB, v. 23, n. 2, p. 45-58, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/15644>. Acesso em: 8 jun. 2024.

WORDPRESS. **Posts versus Página**. [S. l.], [2022]. Disponível em: <https://wordpress.com/pt-br/support/post-vs-pagina/>. Acesso em: 23 abr. 2024.